

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

NEUSA INGRÁCIA BERTO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
(BU/CENTRAL)
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

FLORIANÓPOLIS, 2007.

NEUSA INGRÁCIA BERTO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
(BU/CENTRAL)
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Relatório final apresentado à disciplina CIN 5506 – Estágio Supervisionado em Biblioteconomia, do Curso de Biblioteconomia, ministrada pela professora Eliana Maria dos Santos Bahia do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, no semestre 2007.2, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Bibliotecária Orientadora: Narcisa de Fátima Amboni

Professora Supervisora: Ursula Blattmann

Florianópolis, 2007

NEUSA INGRÁCIA BERTO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA BIBLIOTECA CENTRAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

NOTAS:

Narcisa de Fátima Amboni
Bibliotecária e Orientadora
CRB -14/12
Universidade Federal de SC

assinatura

Ursula Blattmann
Professora e Supervisora
CRB – 14/430
CIN/CED/UFSC

assinatura

Eliana Maria dos Santos Bahia
CRB – 14/324
Coordenadora de Estágios
CIN/CED/UFSC

assinatura

Nota Final _____

assinatura

Dedico este trabalho a todos que
compartilharam nesta conquista, em
especial a Deus e aos meus pais, por
todos os ensinamentos.

AGRADECIMENTOS

À Deus

“Pela a oportunidade de estarmos aqui, por estar sempre presente em cada momento de nossas vidas, nos guiando e nos dando força e sabedoria para continuarmos a caminhada”.

Aos meus Pais

Por

Concretizarem nossa existência, pelo apoio, carinho e incentivo e por acreditarem em nós. Vocês são especiais.

Aos meus Amigos

*Em especial Ângela Carioni, Jaqueline, Luciane Casagrande e Vanessa Steinbach.
Por apoiar e compartilhar nossos sentimentos, angústias, desesperos, e alegrias.
Obrigada por tudo, vou sentir saudades.*

Aos Professores

Pelo conhecimento transmitido, pelas informações passadas, pelos ensinamentos repassados, pelo estímulo, e por fazerem com que reconhecamos que na Biblioteconomia é uma profissão capaz de contribuir para organização e melhores informações e recuperação de uma empresa, instituição e para um mundo melhor.

Aos colegas da Biblioteca Central – BU

Pela oportunidade de estagiar na Biblioteca.

A Supervisora e Professora Ursula Blattmann

Por me aceitar como orientanda, e dedicar alguns momentos de ensinamento, força e ajuda no momento que mais precisei, me disse sim, mesmo com muitos compromissos, e com difícil tempo disponível. Obrigada.

Agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para o final de mais uma trajetória da minha vida, desta meta, deste sonho, muito obrigada.

Foi-se o tempo em que a biblioteca se parecia com um museu e o bibliotecário era um catador de ratos entre livros embolados e os visitantes olhavam com os olhos curiosos tomos e manuscritos antigos. Agora a biblioteca é como uma escola e o bibliotecário é no mais alto sentido, um professor.

(Melvim Dewey)

RESUMO

Berto, Neusa Ingrácia Berto. **Relatório de Estágio na Biblioteca Universitária (Central) da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC**, 2007. 34 p.
Relatório (Curso de Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007

Neste relatório, contextualizo o estágio curricular e a importância da trajetória da graduação. Nele, estão descritas as atividades realizadas no estágio obrigatório do curso de Biblioteconomia, concretizado na Biblioteca Universitária (Central) da Universidade Federal de Santa Catarina. Demonstro as estratégias e um embasamento referente à Biblioteca Universitária, o profissional como bibliotecário e o usuário na biblioteca universitária. Mostra-se histórico da Biblioteca Universitária, inserindo um diagnóstico da unidade de informação onde ocorreu o estágio obrigatório, discriminando-se seu espaço físico, seu quadro de funcionários com suas respectivas divisões/setores e os serviços que a mesma oferece. Destaca-se o acervo da biblioteca, apresentando o processamento técnico a classificação, catalogação e indexação no Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, MARC, comutação, descrição e indexação dos periódicos na Base de Dados LILACS, Aquisição, Intercâmbio de doação e permuta, no atendimento aos usuários, referência, circulação, recuperação e a disseminação da informação. Faz-se uma análise crítica das atividades desenvolvidas e realizadas no estágio, sugerindo à biblioteca uma proposta para inclusão dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) no Sistema Simplificado TEDE, a instituição e ao curso de Biblioteconomia.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Profissional Bibliotecário. Processamento Técnico.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	13
2.1	OBJETIVO GERAL.....	13
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
3	EMBASAMENTO TEÓRICO	14
3.1	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS.....	14
3.2	BIBLIOTECA DIGITAL TESES E DISSERTAÇÕES.....	15
3.2.1	Tede Simplificado.....	16
3.3	O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA.....	16
3.4	O USUÁRIO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA.....	17
4	A INSTITUIÇÃO	18
4.1	Histórico.....	18
4.2	ORGANOGRAMA	20
4.2.1	Funcionários.....	20
4.2.2	Divisões Administrativas e Técnica.....	21
4.2.3	Perfil da Biblioteca.....	21
4.2.4	Filosofia e a Finalidade da Instituição.....	21
4.2.5	Missão.....	22
4.2.6	Acervo.....	22
4.2.7	Serviços Oferecidos.....	22
4.2.8	Biblioteca Universitária Participa e Integra Redes.....	23
4.2.9	BU Participa e Integra das Redes de Serviços de Informação.....	23
5	DIAGNÓSTICO DA UNIDADE DE INFORMAÇÃO	24
5.1	Biblioteca Central e suas oito Bibliotecas Setoriais.....	27
6	DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO	31
6.1	A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	31
6.1.1	Processamento Técnico.....	31
6.1.1.1	Catálogo.....	32
6.1.1.2	Classificação.....	34
6.1.1.3	Indexação.....	35
6.1.2	Aquisição.....	36
6.1.3	Comutação.....	37
6.1.4	Realização de indexação de periódicos.....	38
6.1.5	Intercâmbio.....	40
6.1.6	Atendimento ao usuário.....	41
6.1.7	Disseminação da informação aos usuários da biblioteca.....	42
6.2	Análise Crítica das atividades Desenvolvidas.....	44
7	CONCLUSÃO	44
	REFERÊNCIAS	45
	ANEXO A – Avaliação da estagiária.....	47
	ANEXO B – Formulário de atividades realizadas no estágio.....	48
	APÊNDICE A - Proposta para inclusão - TCC, no sistema simplificado TEDE, para Biblioteca Universitária da UFSC – BU/Central	50

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Organograma da Biblioteca Universitária da UFSC – BU/Central.....	19
Figura 02: Setor Sirius.....	23
Figura 03: Setor Vega.....	23
Figura 04: Setor Bellatrix.....	23
Figura 05: Setor de Terminais de Consulta.....	24
Figura 06: Setor de Referência.....	24
Figura 07: Setor de Material Cartográfico.....	24
Figura 08: Setor de Periódicos (Estantes Deslizantes)	25
Figura 09: Setor de Coleções Especiais.....	25
Figura 10: Setor de Jornais.....	25
Figura 11: Setor de Atendimento aos Usuários.....	26
Figura 12: CED - Biblioteca Central	26
Figura 13: BSCCSM - Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde e Medicina	27
Figura 14: BSCCA - Biblioteca Setorial do Centro da Saúde e Odontologia.....	27
Figura 15: BSCCA - Biblioteca Setorial do Colégio Agrária.....	27
Figura 16: BSCAC - Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Camboriú.....	28
Figura 17: BSCAA - Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Araquari.....	28
Figura 18: BSCFM - Biblioteca Setorial do Centro da Física e Matemática.....	28
Figura 19: BSCA - Biblioteca Setorial do Colégio Aplicação.....	29
Figura 20: BSCED - Biblioteca Setorial do Centro de Ciência da Educação.....	29
Figura 21: Tela de Conexão do Sistema Pergamum	31
Figura 22: Tela do Pergamum para o processamento técnico na catalogação....	32
Figura 23: Tela do Pergamum para o processamento técnico Marc 21.....	32
Figura 24: Tela do Pergamum para a classificação do assunto (código).....	33
Figura 25: Tela do Pergamum, para a indexação do autor.....	35
Figura 26: Tela do Programa de Comutação Bibliográfica, fazer pedido de obra..	37
Figura 27: Tela do LILACS, Descrição dos periódicos.....	38
Figura 28: Tela do LILACS, Indexar os periódicos.....	39

LISTA DE SIGLAS

AACR2 Código de Catalogação Anglo-Americano, 2. Ed.

CDU Classificação Decimal Universal

UFSC Universidade Federal de Santa Catarina

MARC 21 Machine Readable Catalogue

1 INTRODUÇÃO

O estágio obrigatório oferece ao acadêmico de graduação a oportunidade de aprender e exercer na prática os estudos das teorias adquiridas das disciplinas apresentadas no decorrer do curso. Além disso, o estágio proporciona ao aluno a oportunidade de levar o aprendizado para seu campo de atuação profissional. Pelo estágio, o acadêmico tem a possibilidade de conhecer e vivenciar suas funções podendo planejar metas para sua profissão logo após a conclusão do curso. O estágio faz com que o aluno tenha uma visão da realidade das bibliotecas e/ou unidades de informações, além de dar a oportunidade do aprimoramento dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Através do estágio obrigatório, o aluno tem a oportunidade de demonstrar criatividade, capacidade, aprendizado, informações e conhecimento, agregando algo a mais à biblioteca/instituição no qual estagiou e apresentou uma proposta para inclusão de Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs) no Sistema de Publicação eletrônica TEDE, a instituição e ao curso de Biblioteconomia, e descreve as atividades desenvolvidas no estágio.

Um dos motivos que levou a decidir a estagiar na Biblioteca Central Universitária da UFSC, como local de estágio obrigatório, é por ser uma das maiores Biblioteca Universitária do Brasil, por ter um grande número de acervo, e estar já estagiando extracurricularmente na mesma, catalogando e indexando os TCCs no Sistema Pergamum, por intermédio do Curso de Graduação em Enfermagem, e verificar que os funcionários da BU são formados por uma equipe de bibliotecários que ajudam, ensinam e auxiliam o estagiário, e por acreditar que a biblioteca universitária deste porte é a base para uma boa pesquisa, educação e informação, dando suporte para todos os acadêmicos, mestrandos, doutorandos, professores e a toda a comunidade da Universidade Federal de Santa Catarina, aprimorando o conhecimento e informação a todos os usuários da comunidade em geral.

Para informar a importância da Biblioteca Universitária, Prado (1992, p.188) afirma que:

As universidades são centros transmissores do saber por meio do ensino e aos materiais informacionais. A biblioteca sempre trabalhou em parceria com a universidade, desempenhando a função de preservar e disseminar o conhecimento.

O relatório de estágio, ora apresentado, é requisito da disciplina: Estágio Supervisionado em Biblioteconomia – CIN 5506, ministrada pela professora e coordenadora Eliana Maria dos Santos Bahia. O estágio foi realizado sob a orientação da bibliotecária e orientadora Narcisa de Fátima Amboni, e pela supervisora e professora Ursula Blattmann. O presente relatório corresponde à descrição das atividades do estágio na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, com início em 20 de agosto de 2007 e término previsto para 31 de outubro de 2007. As atividades são elas: processamento técnico, indexação de periódicos, aquisição, Intercâmbio, Sistema Pergamum, o MARC, disseminação da informação, e atendimento aos usuários.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Praticar e exercer o aprendizado adquirido com o desenvolvimento de atividades técnicas, relacionando o conteúdo teórico-prático do curso com as práticas biblioteconômicas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar e participar das atividades da Biblioteca Universitária da UFSC;
- b) Executar atividades técnicas relacionando ao conteúdo a prática no processamento técnico; Marc; Comutação Bibliográfica; descrição e indexação dos periódicos; e no atendimento aos usuários
- c) Orientar os usuários na busca e recuperação da informação;
- d) Conhecer e trabalhar com o *software* de Sistema Integrado de Bibliotecas *Pergamum*;
- e) Identificar e trabalhar em Bases de Dados de cooperação e indexação utilizadas pela BU;
- f) Desenvolver uma proposta para inclusão dos trabalhos de conclusão de curso - TCC, em torno da Base de Dados do Sistema Simplificado de Teses e Dissertações – TEDE.

3 EMBASAMENTO TEÓRICO

3.1 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

As bibliotecas universitárias atuam como órgão de apoio informacional, dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com seus acervos centralizados ou descentralizados (bibliotecas setoriais). Sem objetivos provêm da finalidade da própria universidade. Ainda para Dias e Pires (2003 p.3):

Apresentam outras funções da Biblioteca Universitária: prover informações referenciais e bibliográficas específicas, essenciais ao ensino e à pesquisa. O seu diferencial com relação a outras Unidades de Informação ocorre em virtude de a educação ser à base do planejamento e seus usuários serem heterogêneo.

O papel da biblioteca universitária é munir do corpo docente, discente e técnico-administrativo de informação para dar suporte às atividades de ensino, extensão, voltados aos planos de ensino ou em projeto acadêmico de cada departamento.

O principal de uma biblioteca universitária é atender as necessidades informacionais da comunidade acadêmica (corpo docente, discente, pesquisadores e técnico-administrativo), direcionando sua coleção aos conteúdos programáticos ou em projetos e pesquisas acadêmicas dos cursos ministrados pela universidade a qual encontra se inserido.

A universidade e a biblioteca universitária são instituições voltadas ao atendimento das necessidades da sociedade. Para Gomes e Barbosa (2000, p.2) "A biblioteca é a parte e resultado da sociedade com a qual interage. As características histórica, social, cultural, política e econômica do país reflete-se no planejamento e desenvolvimento de suas metas e objetivos a serem cumpridos". Gomes e Barbosa (2000, p.2) afirmam que:

Para analisar e compreender as características da biblioteca universitária faz-se necessário o entendimento prévio da universidade, como uma

organização hierárquica e complexa, de caráter social, educativo, político, econômico e tecnológico [...] Do ponto de vista funcional, a biblioteca universitária, por sua vez, é caracterizada como uma organização prestadora de serviço de informação, em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, aos docentes, discentes e pesquisadores da universidade.

O papel da biblioteca da universidade é o de respeitar as atividades de ensino e pesquisa.

A biblioteca universitária já nasce subordinada a uma instituição de ensino superior com a função específica de apoiar as atividades desta instituição. Seu papel é contribuir decisivamente para ensino, a pesquisa e extensão, assumindo, assim, a função social de prover a infra-estrutura documental e promover a disseminação da informação, em prol do desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura [...] a missão da biblioteca universitária é prover, disseminar e transferir informação de modo a viabilizar a atuação plena da universidade na promoção do ensino, pesquisa e extensão, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, produção e transferência de conhecimento e de tecnologia Gomes e Barbosa (2000, p.1).

O maior desafio da biblioteca universitária são os avanços tecnológicos. Por vários anos, o conhecimento humano e a informação foram armazenados em documentos de papel, podem ser armazenados digitalmente, tornando fácil o acesso, a armazenagem e a disseminação da informação, pela trilha aberta da internet. Que por um lado trouxe benefícios, por outros trouxe preocupações. A informação agora não tem dono e possui uma rapidez incrível, e o plágio é um dos grandes riscos enfrentados com a disseminação da informação via internet.

3.2 BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES

O IBICT praticamente concluiu o desenvolvimento da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Antes de iniciar o desenvolvimento das tecnologias necessárias para implantação da BDTD, o IBICT constituiu um comitê denominado

de comitê Técnico-Consultivo para acompanhar e definir as principais questões técnicas relativas BDTD. Assim uma das principais tarefas foi a definição do padrão brasileiro para descrição de teses e dissertações, o MRD-BR, Esse padrão foi inicialmente baseado no padrão da NDLTD, o ETD-MS, que por sua vez é baseado no padrão brasileiro foi elaborado com vistas à integrar a BDTD a outros sistemas de informação nacional, como a Plataforma Lattes, o sistema da Capes e o SCIELO.

3.2.1 TEDE Simplificado

Considerando as dificuldades de implantação da BDTD Local, apontadas anteriormente, o IBICT promoveu o desenvolvimento do TEDE simplificando os procedimentos de publicações das teses e dissertações. Assim, nessa nova versão os procedimentos de publicação ficam a cargo da biblioteca, que se responsabiliza por obter a autorização do aluno para publicar a sua tese e dissertação, e todo o processo de cadastramento e publicações da tese é realizado pela biblioteca. Os resultados obtidos com o repasse dessa nova versão estão se mostrando mais animadores, com melhor receptividade por parte das IES. Essa nova versão utiliza as mesmas tecnologias e plataforma da primeira versão TEDE.

3.3 O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Uma das áreas de atuação do profissional da informação bibliotecário é constituída pela biblioteca universitária e ou unidade de informação, devido á criação de novos cursos de nível superior em todo o Brasil. As bibliotecas universitárias objetivando disseminar a informação para docentes e discentes visam constantemente disponibilizar diferentes meios de acesso à informação de forma a possibilitar a prática do profissional bibliotecário na sua totalidade, como aborda Gomes e Barbosa (2005, p.1):

A biblioteca universitária tem papel destacado na produção e difusão de conhecimento na universidade, pois é em seu âmbito que o processo começa e termina. Ou seja, a comunidade acadêmica consulta a biblioteca para produzir conhecimento e posteriormente transfere a sua produção, por meio de algum recurso de informação à biblioteca universitária.

Devido à exigência do mercado de trabalho nota-se a necessidade de caracterizar o profissional bibliotecário requerido pelas bibliotecas universitárias das Instituições de Ensino Superior de Florianópolis, pois o bibliotecário é um profissional indispensável para disseminar a informação a seus usuários. Em virtude disto este estágio, visa identificar o perfil, as expectativas e oportunidades do profissional bibliotecário nas Instituições de Ensino Superior de Florianópolis.

Em uma biblioteca universitária o profissional bibliotecário, administra, organiza, classifica, cataloga, indexa, registra os acervos e auxilia e dissemina informação para o usuário, para Vergueiro (1989 p.16) a biblioteca funciona com:

A política de desenvolvimento de coleções irá funcionar como parâmetros que contribuirá na tomada de decisão dos bibliotecários em relação à escolha do material a ser acionado ao acervo e à própria administração dos recursos informacionais.

A seleção numa biblioteca universitária deve ser feita em parceria dos bibliotecários com corpo docente, pois estes dominam a literatura nas suas respectivas áreas e podem assim, selecionar criteriosamente o material a ser obtido, arrolando-os através dos planos de ensino. Os bibliotecários devem permanecer cientes das exigências do MEC para composição do acervo no que se refere à qualidade e à quantidade mínima de títulos e exemplares.

3.4 O USUÁRIO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

As bibliotecas universitárias são valorizadas e reconhecidas pela qualidade de informação que são capazes de disponibilizar para um maior número de

usuário. Por isso a evolução da Biblioteca Universitária deve estar baseada no desafio ao cenário que se apresenta, e se mostrar cada vez mais inovadora sendo capaz disponibilizar as informações que os usuários necessitam. Assim, biblioteca universitária precisa de profissionais qualificados para conseguir atender as necessidades e as novas modalidades de acesso à informação e da satisfação do usuário.

4 A INSTITUIÇÃO

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFSC – BU (CENTRAL)

Endereço: Campus Universitário, Trindade, Setor D - Florianópolis, SC, 88040-900
- Fone: (48) 37219310 / Fax: (48) 37219603

Horário de Funcionamento/Atendimento

Segunda a Sexta Das 8h às 21h45min (atendimento)

Das 8h às 21h45min (empréstimo)

Sábado Das 8h às 21h45min (Sala de Estudos Individuais)

4.1 Histórico

Em 1968, com a consolidação do Campus Universitário, foi criada a Biblioteca Central para reunir os acervos diversos das faculdades de Direito, Ciências Econômicas, Farmácia, Odontologia, Medicina, Filosofia, Serviço Social e Engenharia Industrial, e, melhorar as condições de prestação de serviços e de otimização do uso de informação pela Comunidade Universitária.

Em 1976 foi inaugurado o prédio da Biblioteca Central e a partir de 1977 teve início o processo de centralização e organização da Biblioteca, que passou a denominar-se Biblioteca Universitária - BU, com exceção dos acervos das bibliotecas que iriam requerer condições especiais de funcionamento (Biblioteca

setorial do Colégio de Aplicação e Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde) ou dos acervos das bibliotecas cujas unidades de ensino não seriam transferidas para o Campus Universitário (Bibliotecas do Centro de Ciências Agrárias e Bibliotecas dos Colégios Agrícolas de Comburiú Araquarí).

Em 1978 consolida-se as relações com a comunidade universitária em termos de prestação de serviços e a integração da Biblioteca aos Sistemas de Informação do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e tecnologia - IBICT.

Em 1981, a BU/UFSC, pressionada pela comunidade universitária coloca em revisão a política de centralização dos acervos das bibliotecas da UFSC. Desta reavaliação, resultou uma nova política, mais aberta e voltada aos interesses da comunidade universitária. A BU passou a coordenar o Sistema de Bibliotecas da UFSC e este permitia o aumento das Bibliotecas Setoriais, seguindo Portaria 014/82/GR.

Em 1995 o prédio da Biblioteca Central foi ampliado em 3.594 m², resultando uma área de 9.134 m², sendo inaugurado em maio de 1996.

A Biblioteca Universitária é um órgão suplementar vinculado à Vice-Reitoria, tendo como missão: prestar serviços de informação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da UFSC, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida.

A Biblioteca Universitária da UFSC é um órgão suplementar vinculado à Vice-Reitoria, e coordena o sistema de Bibliotecas. Este sistema é composto pela Biblioteca Central e sete Bibliotecas Setoriais (BSCCSM-Medicina, BSCCSO-Odontologia, BSCCA-Agrárias, BSCAC-Col. Agrícola Camboriú, BSCAA-Col. Agrícola Araquarí, BSCFM-Física e Matemática, BSCA-Colégio de Aplicação, BSCED-Educação), com uma centralização administrativa e técnica.

4.2 ORGANOGRAMA

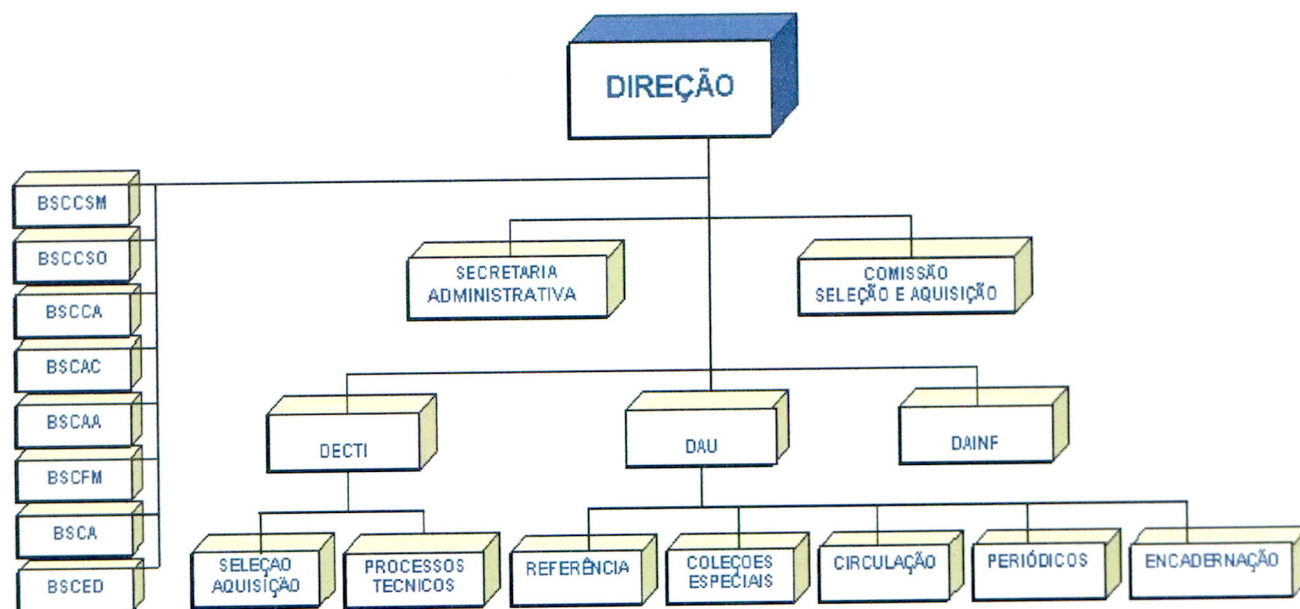


Figura 1: **Organograma da Biblioteca Central**

4.2.1 Funcionários

- 01 Diretora (Sigrid Karin Weiss Dutra);
- 79 Funcionários Administrativos (sendo 24 Bibliotecários); e
- 04 Estagiários

4.2.2 Divisões Administrativas e Técnica

DECTI - Divisão de desenvolvimento de coleções e tratamento da informação

- SSA - Serviço de Seleção e Aquisição
- STI - Serviço de Tratamento da Informação

DAU – Divisão de Assistência aos Usuários

- SC - Serviço de Circulação
- SR - Serviço de Referência
- SP - Serviço de Periódicos
 - SCE - Serviço de Coleções Especiais
 - Serviço de circulação (Acervo Geral)
- Encadernação

DAINF – Divisão de Automação e Informática

4.2.3 Perfil da Biblioteca

- Usuários: alunos de graduação, pós-graduação, professores, servidores técnico-administrativos, entidades conveniadas e comunidade em geral;
- Infra-estrutura: computadores, estantes normais e deslizantes, armários, mesas, mesas de estudo, Internet, ar condicionado.

4.2.4 Filosofia e a Finalidade da Instituição

Atender as necessidades informacionais da comunidade acadêmica, direcionando sua coleção aos conteúdos programáticos ou em projetos e pesquisas acadêmicas, dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com seus acervos quer centralizados ou descentralizados e educar para a construção plena da cidadania.

4.2.5 Missão

Prestar serviços de informação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da UFSC, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida.

4.2.6 Acervo

ACERVO	2000	2006
✚ Livros	264.754	556.046
✚ Periódicos Impressos	273.946	
✚ Periódicos Eletrônicos	11.062	
✚ Teses e Dissertações impressas	16.723	
✚ Teses e Dissertações digitais	6.042	

4.2.7 Serviços Oferecidos

- Aquisição de Material;
- Sumário on-line;
- Atendimento ao Usuário na Recuperação da Informação;
- Intercâmbio;
- Processamento Técnico;
- Reprografia;
- Visita Orientada;
- Comutação Bibliográfica;
- Consultas (Local, *On-line* e a Bases de Dados);
- Empréstimos (Domiciliar, entre Bibliotecas UFSC)

4.2.8 A Biblioteca Universitária Participa e Integra Redes

- Biblioteca Virtual em Saúde;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- Rede Bibliodata;
- Informação em Educação Física e Ciência do Desporto;
- Rede Pergamum;
- Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas; e
- Programa COMUT .

4.2.9 A BU Participa e Integra das Redes de Serviços de Informação

- Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia;
- Rede de Informação em Comunicação de Países de Língua Portuguesa;
- Rede Bibliotecas de Babel;
- Ibero American Science & Technology Education Consortium;
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias;
- Câmara de Bibliotecas da ACAFE;
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias.

5 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE DE INFORMAÇÃO

Na Biblioteca Central os acervos estão divididos por assuntos/setores:



Figura 2: **Sirius**



Figura 3: **Vega**



Figura 4: **Bellatrix**



Figura 5: Terminais de Consulta



Figura 6: Referência



Figura 7: Material Cartográfico



Figura 8: **Setor de Periódicos (Estantes Deslizantes)**



Figura 9: **Coleções Especiais**



Figura 10: **Jornais**



Figura 11: **Atendimento aos Usuários**

Empréstimo e devolução de material; Orientação na consulta e recuperação da informação;
Reserva de material; Orientação na Normalização de Trabalhos Acadêmicos

5.1 Biblioteca Central e suas oito Bibliotecas Setoriais

- CED - Biblioteca Central
- BSCCSM - Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde e Medicina
- BSCCSO - Biblioteca Setorial do Centro da Saúde e Odontologia
- BSCCA - Biblioteca Setorial do Colégio Agrária
- BSCAC - Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Camboriú
- BSCAA - Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Araquari
- BSCFM - Biblioteca Setorial do Centro da Física e Matemática
- BSCA - Biblioteca Setorial do Colégio Aplicação
- BSCED - Biblioteca Setorial do Centro de Ciência da Educação



Figura 12: **BIBLIOTECA CENTRAL - Entrada**



Figura 13: **BSCCSM – MEDICINA**



Figura 14: **BSCCSO – ODONTOLOGIA**



Figura 15: **BSCCA - COLÉGIO AGRÁRIA**



Figura 16: **SCAC – COLÉGIO AGRÍCOLA CAMBORIÚ**

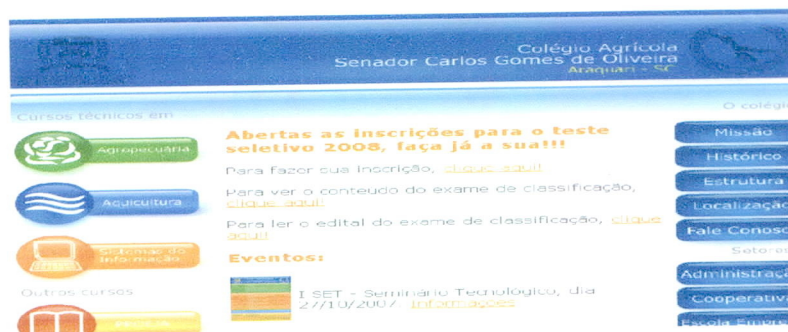


Figura 17: **BSCAA - COLÉGIO AGRÍCOLA ARAQUARI**



Figura 18: **BSCFM - FÍSICA E MATEMÁTICA**



Figura 19: **BSCA-COLÉGIO DE APLICAÇÃO**



Figura 20: **BSCED – EDUCAÇÃO**

6. DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

6.1 A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- a) Processamento técnico;
- b) Comutação Bibliográfica;
- c) Realização da descrição e indexação de periódicos;
- d) Aquisição (compra, permuta e doação);
- e) Intercâmbio (permuta e doação) das obras e publicações periódicas;
- f) Disseminar a informação aos usuários da biblioteca;
- g) Atendimento aos usuários.

6.1.1 Processamento Técnico

Processamento técnico pode-se descrever como uma representação temática e descritiva de um documento, identificando e recuperando a informação deste produto.

Para Castilho (1991, p.131), processamento técnico significa “o conjunto das atividades de classificação, arranjo e descrição dos documentos.

No Sistema Pegamum fiz a classificação e indexação de 502 Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs do Curso de Graduação em Enfermagem, e no Sistema Simplificado TEDE também processei alguns TCCs.

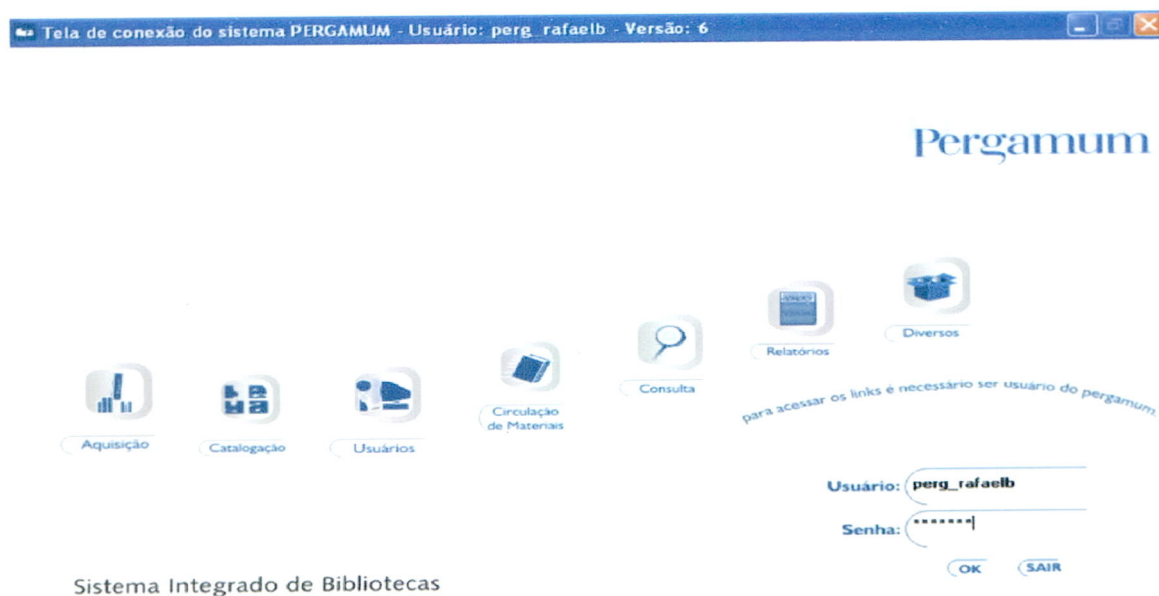


Figura 21: Tela de Conexão do Sistema Pergamum

6.1.1.1 Catalogação

A catalogação é a representação ou descrição do material. Essa representação é feita de acordo com um levantamento das características do material a ser colocado, além de considerar também quais são os usuários da biblioteca e/ou da unidade de informação, portanto essa é uma atividade que deve ser feita com atenção, e não um trabalho apenas mecânico. A catalogação tem como objetivo registrar os materiais que estão na biblioteca, para que os usuários possam acessar o sistema pergamum e fazer suas pesquisas.

Para Mey (1994, p.5) a definição da catalogação é como:

Estudo, preparação e organização de mensagens codificadas, com base em itens existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir intersecção entre as mensagens contidas nos itens e as mensagens internas dos usuários.

Na Biblioteca Central da UFSC, utiliza-se para catalogação o código de catalogação Anglo Americano (AACR2) e a Classificação Decimal Universal

(CDU), que padroniza os processos de entrada de dados bem como sua descrição.

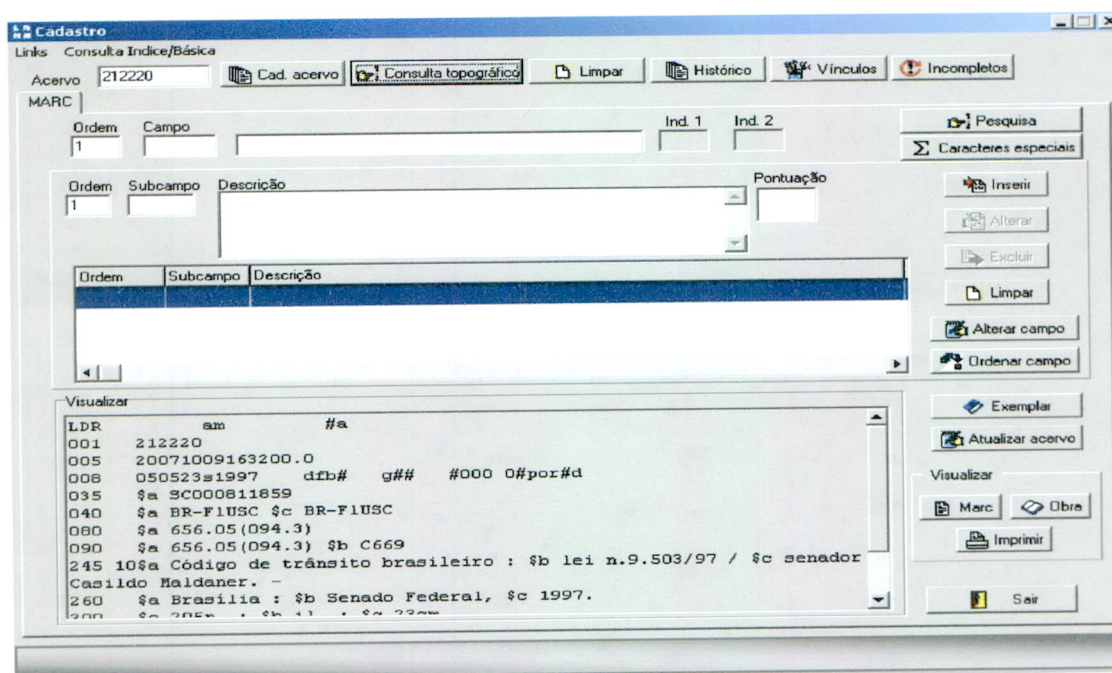


Figura 22: Tela do Pergamum para o processamento técnico na catalogação

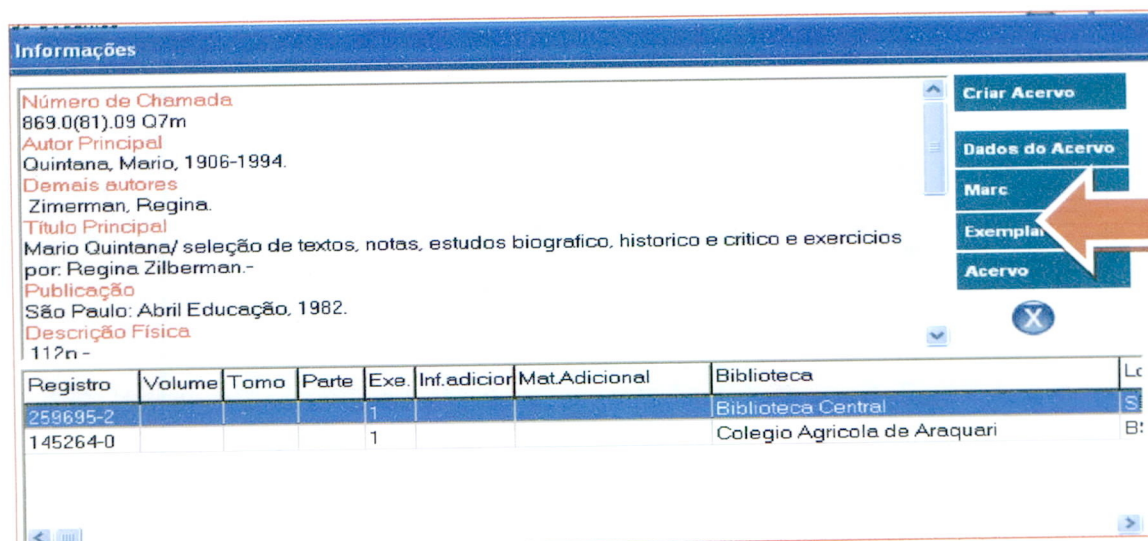


Figura 23: Tela do Pergamum para o processamento técnico MARC21

6.1.1.2 Classificação

A Classificação consiste na determinação dos assuntos e dos códigos alfanuméricos que os representam, que possibilita a recuperação do material por assunto ou tipo nas estantes da biblioteca. Pode-se dizer que a classificação faz o agrupamento dos documentos de ser acordo com os assuntos neles tratados.

De acordo com Prado (1971, p. 23), “é a classificação que dá á Biblioteconomia, a oportunidade de ser considerada ciência.”

Conforme Gomes (2000, p. 8), classificar é “ordenar, organizar, reunir segundo características comuns”.

Um dos objetivos da classificação é: organizar fisicamente as coleções de documentos, facilitando a busca dos documentos, proporcionando ao usuário mais rapidez no momento da busca de informação.

Segundo Langridge (1977, p. 3)

A função que a classificação desempenha na organização do conhecimento é das mais importantes, mesmo imprescindível; concorre efetivamente para que sistemas de recuperação da informação alcancem seu principal objetivo: satisfazer as necessidades de informação e documentação de seus usuários.

Para uma boa classificação é necessário escolher um sistema apropriado ao tipo de biblioteca e/ou unidade de informação, neste caso a BU escolheu o Sistema Pergamum que atende as suas necessidades e a dos usuários.

The screenshot shows the 'Acervo Geral' window in the Pergamum system. The interface includes the following elements:

- Código do acervo:** 221455
- Quantidade de consultas locais:** 0
- Tipo de obra:** 6 - Dissertações
- Periodicidade:** (empty)
- Situação do acervo:** 0 - Normal
- LDR:**
 - Tipo de material:** 1 - Manuscritos
 - Nível bibliográfico:** m - Monografia / unidade
 - Nível de codificação:** # - Completo
 - Forma de catalogação:** a - AACR2
- Gerar DSI:** Sim Não
- Área de conhecimento:** (empty)
- Classificação:** 616.988AIDS
- Descrição:** AIDS (Doença)
- Agrupar por:** 01
- Buttons:** Inserir (with a green checkmark), Alterar, Criar acervo, Sair.

Figura 24: Tela do Pergamum para a classificação do assunto (código)

6.1.1.3 Indexação

Através da indexação é possível recuperar os documentos que estão inseridos no acervo de uma biblioteca e/ou unidade de informação, pois a documento e sua adequação aos termos autorizados, quer seja por um cabeçalho de assunto ou um tesouro, ou ainda, pelo próprio controle da biblioteca. Tem como função identificar o assunto(s), dos documentos, descrevendo-o em termos representativos que constituam uma linguagem padronizada para facilitar a recuperação da informação.

Para Cintra (1983, p. 8) define:

A indexação como a “tradução de um documento em termos documentários”, isto é, em descritores, cabeçalhos de assunto, termos-formas destinadas a facilitar a recuperação da informação.

Para Cavalcanti (1978, p. 63), a indexação “é a técnica de representação, resumida de um documento. Esta representação pode ser obtida mediante a utilização de palavras extraídas do próprio texto, ou elaboradas pelo analista”.

Após uma indexação bem elaborada, fica mais fácil para os usuários encontrarem o que estão procurando, conforme Atienza (1979, p. 141):

A indexação, em geral abrange a seleção de palavras ou idéias extraídas de um registro gráfico, seleção essa baseada em regras bem definidas. A indexação é conduzida de forma a facilitar a identificação ou seleção dos documentos desejados, depois de terem sido armazenados.

Na indexação, faz-se a captação do conteúdo informativo do documento e se traduz para uma linguagem que sirva de intermédio entre o usuário e o documento.

Para o desenvolvimento da atividade de indexação da biblioteca Universitária da UFSC - BU foram inseridos novos assuntos e autoridades nas bases de dados do Lilacs e Pergamum.

Consulta

Tipo de pesquisa
 3 - Autor Pesquisa por índice Pesquisa básica

Biblioteca/Material

QUINTANA
 Clique na caixa de texto, digite a pesquisa desejada e pressione ENTER.

Filtros Adicionais

Ano de edição Idioma Todos

Lugar de publicação Localização Todos

Descrição do material Todos Coleção Todos

Autores Cadastrados - 10

95095	Quintana Cabanas, Jose Maria.
140158	Quintana Cabanas, Jose Maria.
195494	Quintana, Alexandre Costa
95096	Quintana, Carlos.
151045	Quintana, Carolina Flores
197601	Quintana, Haenz Gutiérrez
95097	Quintana, Mario, 1906-1994 Critica e interpretação.
95098	Quintana, Mario, 1906-1994.
216078	Quintana, Suely da Fonseca
212644	Quintana, Victor H.

Figura 25: Tela do Pergamum, para a indexação do autor

6.1.2 Aquisição

A aquisição é realizada através de Licitação - edital, o processo é encaminhado para a Comissão Permanente de Licitação (CPL) para verificação dos documentos se estão conforme a regulamentação da lei, os documentos anexos são: Certidão Negativa da Receita Federal, FGTS e do INSS da Instituição e dos funcionários, um cadastro do Governo Federal fiscalizado pela SIASG/CICAF (consulta situação do fornecedor), juntamente com um formulário: Solicitação de Nota de Empenho.

Outra forma de comprar é através do Setor de Contabilidade da UFSC, a solicitação de compra é anexada à documentação: Solicitação de Nota de Empenho, Certidão Negativas da Receita Federal, FGTS e do INSS da Biblioteca, e é feita a compra diretamente com a livraria, caso não tenha algum livro ou estiver esgotado, a livraria encaminha uma carta, discriminando os livros esgotados ou em falta.

O processo é aberto (capa): com um Protocolo, nº do pedido, requerente (Biblioteca), assunto (solicitação de abertura licitação para aquisição de livros ou materiais), data da abertura da licitação; é anexado ao processo: carta com valor dos orçamentos, o pedido de compra nº ___ /2007, notas fiscais, cartas recebidas e enviadas, nº do Pregão ___ /2007, abertura, cópia do Diário Oficial da União com aviso de licitação do pregão nº ___ /2007, juntamente com ata da realização do pregão, carimbo dos setores com data e assinatura (para quando a fiscalização verificar, tudo estará conforme os procedimentos).

Na Biblioteca Universitária tem três tipos de compras: compra para livro – Compra de Serviço; compra para material – compra Permanente; compra para consumo – Compra materiais diversos.

Quando for um processo grande, com valor muito alto, é feito em três vias, uma cópia do processo para Contabilidade, uma para Aquisição e a outra via para o Setor de Serviços Gerais.

Na BU tem três formas de pagamento no Sistema SARF, que é alimentado pelo Pregão: Ordinário – pagar o total da compra; Estimativa – pagar o valor total ou pode pagar em duas parcelas; e o Global – pagar a prestação em parcelas.

Os tipos de Aquisição na BU são Compra, Permuta e Doação. A biblioteca possui alguns tipos de Carimbo: aquisição por Compra (data, preço e registro); aquisição por Doação (dado pelo Editor, data e registro); aquisição por doação (dado por pessoa física, data e registro); e atestado (Atesto que o material (serviço) foi fornecido/prestado data e assinatura).

6.1.3 Comutação

No setor de Comutação, verifica-se na base de Dados do COMUT, o pedido do usuário, fazer a busca nas bibliotecas eletrônicas no CNN – Catalogo Coletivo Nacional as obras solicitadas pelo usuário.

O Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas (CCN), coordenado pelo IBICT, é uma rede cooperativa de unidades de informação, localizadas no

Brasil, com o objetivo de reunir em um único Catálogo Nacional de acesso público, as informações sobre publicações periódicas e técnicas científicas, reunidas em centenas de catálogos distribuídos nas diversas bibliotecas do país. Nesse contexto, possibilita a otimização dos recursos disponíveis nas Bibliotecas e serviços de documentação que participam da rede.

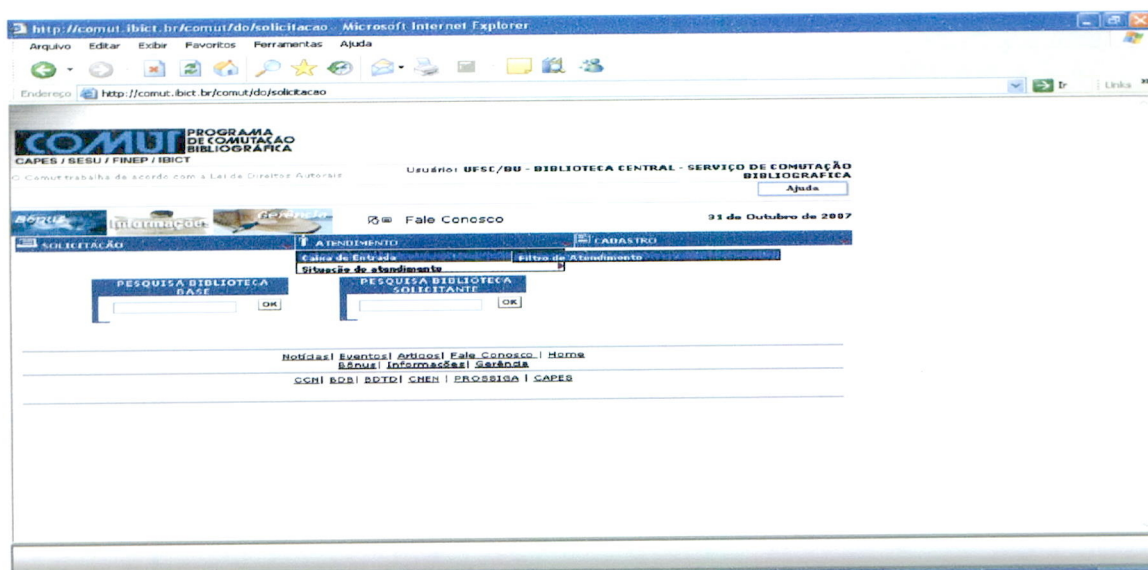


Figura 26: Tela do Programa de Comutação Bibliográfica, fazer pedido de obra

6.1.4 Realização de indexação de periódicos

A Indexação de periódicos na Biblioteca Central é feita para facilitar a busca dos artigos publicados nas respectivas Revistas, pois os periódicos são fontes de informação atuais e práticas. A importância dos periódicos é inquestionável para uma pesquisa rápida e atual. Conforme Fachin e Hillesheim (2003, p. 1):

Os periódicos constituem elementos importantes dos serviços de referência em bibliotecas, pois através deles, são divulgados os resultados das pesquisas atuais sobre determinado assunto. É o meio mais atual para a manutenção atualizada da informação científica e

tecnológica pela palavra impressa, registrando o progresso e relato de experiência diversas em todos os campos do conhecimento, fornecendo informação selecionadas e atualizadas de assuntos representativos para o melhoramento das pesquisas, ou seja, através dos seus valiosos artigos, inclui dados minuciosos sobre aspectos restritos de determinados assuntos que não aparecem em livros, relatórios originais de pesquisas, críticas literárias, etc.

Para Litton (1975. p.103), os periódicos "são publicações editadas em partes sucessivas, por tempo indeterminado com entregas repetidas em intervalos regulares".

Na BU a indexação de periódicos é na Base de Dados LILACs, foi realizada a descrição física num todo dos periódicos: volume, número, título e ano, da Revista (completei dois fascículo com vários artigos), descrevendo os dados dos títulos de cada artigo com autores, resumo em português, em inglês. Feita a descrição física da Analítica (artigos), depois a indexação dos artigos, logo em seguida a certificação de não haver erros para fazer o envio do arquivo para BIREME, e na Bireme é novamente corrigido e certificado, logo após este processo é colocado em on-line para o usuário realizar sua pesquisa.

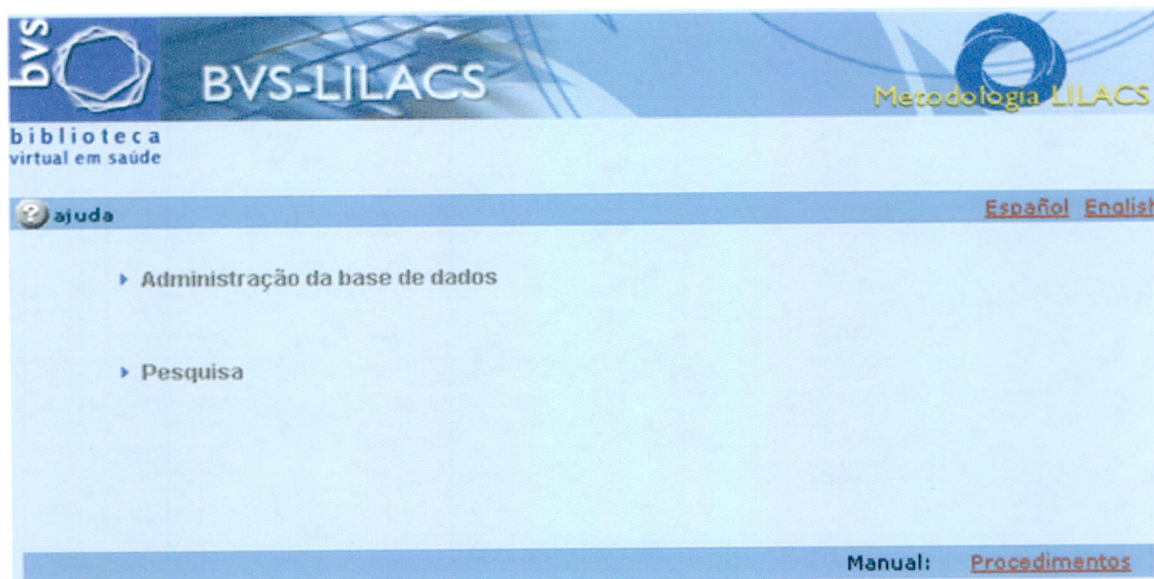


Figura 27: Tela do LILACS, Descrição dos periódicos

Campo	Descrição Bibliográfica	
Informações Gerais		
Número de Identificação	2	[02]
Localização do Documento	BR17.1^a79	[03]
Base de Dados	LILACS	[04]
Endereço Eletrônico	^uhttp://www.rbcdh.ufsc.br/DownloadArtigo.do?artigo=295^ip	[08]
Tipo de Registro	Material textual	[09]

Figura 28: Tela do LILACS, Indexar os periódicos

6.1.5 Intercâmbio

A Portaria da Reitoria autoriza, a Editora da UFSC encaminha para o setor de Intercâmbio 15 exemplares de cada livro, o bibliotecário (Beto) cadastra/registra no Sistema SIOSCOPE (que ele mesmo criou) as obras (estão aguardando a implantação de alguns metadados para cadastrar os exemplares no Sistema Integrado PERGAMUM) e distribui;

- 1) - 05 exemplares para Biblioteca Central (Davi - Aquisição);
- 2) - 01 exemplar para Biblioteca Nacional;
- 3) - 01 exemplar para Library of Congress;
- 4) - 01 exemplar para Biblioteca Pública do Estado;
- 5) - 01 exemplar para Universidade de Pedagogia Nacional;

- 6) - 01 exemplar para Universidade de Fernando Pessoa;
- 7) - 01 exemplar para Universidade Espanhola de Cooperacion;
- 8) - 01 exemplar para Universidade da USP;
- 9) - 01 exemplar convênio com a FURB, Unichapecó; e
- 10) - 02 exemplares são encaminhados para outras bibliotecas que solicitarem.

O Sistema SISCOPE – Sistema de Controle de Doação e Permuta, possui campos para cadastrar: autor, título, sub-título, ano, volume, número, local, editora, edição e página. (Este sistema foi implantado pelo responsável setor).

Estoque: quantidade de permuta disponível, cadastro geral de duplicação.

6.1.6 Atendimento ao usuário

O atendimento aos usuários é uma preocupação constante e muito importante para biblioteca, pois a política é a satisfação do cliente, sem o usuário não teria a instituição, pois a biblioteca está ligada diretamente com as necessidades dos usuários, para atender melhor estas necessidades e expectativas dos usuários, no decorrer do estágio foram desenvolvidas as atividades de orientação e ajuda de pesquisa: auxílio na renovação e reserva do acervo no sistema Pergamum; auxílio na localização das obras nas estantes, empréstimos e devolução no balcão de atendimento.

O profissional bibliotecário é um formador de opinião e na atividade de atendimento o bibliotecário tem a oportunidade de fazer com que o usuário tenha mais interesse da pesquisa e pela leitura, portanto um bom atendimento faz a diferença. É com estas atitudes que o bibliotecário pode mudar a visão que algumas pessoas têm do profissional bibliotecário, de guardiões de livros, para profissionais ativos, atuantes no planejamento de uma educação melhor no país.

Maciel e Mendonça (2000, p. 36) afirmam que o atendimento ao usuário é “Desvelar a biblioteca para o seu usuário. Explorar os seus recursos para obtenção da informação”.

6.1.7 Disseminação da informação aos usuários da biblioteca

A atividade de disseminação da informação auxilia o usuário em sua pesquisa e mantém o usuário bem informado do que está acontecendo na instituição; eventos, cursos, palestras, programações e também a divulgação do acervo da biblioteca.

Para contribuir com a disseminação da informação da biblioteca, eu ajudei a divulgar e fazer inscrições do treinamento no acesso ao Portal Capes, com sua participação e também a participação da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, realizado no auditório da biblioteca em 22/07/2007.

6.2 ANÁLISE CRÍTICA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio obrigatório dá a oportunidade única para os acadêmicos, aplicar seus conhecimentos teóricos praticando as atividades no trabalho.

Com as atividades realizadas na Biblioteca Universitária, foi possível praticar, aprender, opinar, passar por novas experiências, sugerir idéias e mudanças para a melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Um fator que contribuiu para o bom desempenho do estágio foi o fato de estar já estagiando na biblioteca com uma bolsa para processar 502 TCC do Curso de Graduação em Enfermagem no Sistema Integrado de Biblioteca Pergamum, onde surgiu a idéia da Bibliotecária e orientadora Narcisa de Fátima Amboni de fazer um projeto para inclusão de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, no Sistema de Publicação Eletrônica TEDE, e o apoio da supervisora e professora Ursula Blattmann.

Com o estágio obrigatório foi possível perceber a importância do bibliotecário como disseminador da informação e formador de opinião, desta forma é importante saber ouvir os usuários, pois se aprende muito com eles e devemos estar sempre em busca de novas informações.

De sugestões poderia melhorar a página da Biblioteca Universitária da UFSC – Central/BU, pois não estão transparentes a diversidades dos serviços e produtos, e principalmente as atividades e tarefas que proporciona na realização de estágios, necessidade de contratação de mais bibliotecários e outros funcionários.

Ao Curso de Biblioteconomia, seria interessante ter aulas práticas em todos os setores da Biblioteca Universitária - BU (Central).

7 CONCLUSÃO

O estágio obrigatório forneceu a oportunidade de exercitar e praticar o conteúdo aplicado da teoria do Curso. A prática desperta maior interesse pelo curso e envolvimento nas atividades desenvolvidas. A realização do estágio obrigatório na Biblioteca Universitária demonstrou que a parceria entre os funcionários é importante, é necessário trabalhar em equipe para que uma instituição consiga transmitir as informações organizadas e atualizadas, tanto funcionários administrativos como bibliotecários trabalham com o sistema pergamum, todos estão interligados para que chegue uma boa informação do acervo aos usuários poderem realizar seus estudos e suas pesquisas.

Identificar e participar das atividades, conhecer e desenvolver novas habilidades, utilizando métodos, técnicas e instrumentos de trabalho que auxiliam na formação do Bibliotecário e o envolvimento com diferentes formas de trabalhar a mesma informação, cumprindo com os objetivos determinados, orientar os usuários, e a oportunidade de desenvolver uma proposta para BU/Central, da inclusão dos TCC no Sistema Simplificado TEDE.

A vantagem de fazer o estágio obrigatório na Biblioteca Universitária da UFSC é por ser uma das maiores e melhores do Brasil, com uma equipe formada de profissionais qualificados, com um ambiente todo equipado; instalações adequadas, acesso a Internet, relacionamento humano, diversidade de Serviços, orientação de trabalhos acadêmicos e orientação a estagiários.

As desvantagens, na página (site) da BU/Central, não fica transparente a diversidade de serviços e produtos e principalmente as atividades e tarefas que proporciona na realização de estágios; necessidade de contratação de mais bibliotecários e outros funcionários; e ao Curso de Biblioteconomia, seria interessante aulas práticas nos diversos setores.

Agradeço a orientação da bibliotecária Narcisa de Fátima Amboni e o apoio da supervisora e professora Ursula Blattmann e sugiro mais encontros entre o estagiário, orientador e supervisor (juntos), pois ficamos meio desorientado no que devemos aperfeiçoarmos tanto na prática como na escrita do estágio.

REFERÊNCIAS

- ATIENZA, Cecília Andreotti. **Documentação jurídica**: introdução à análise e indexação de atos legais. Rio de Janeiro: Achiamé, 1979. 266 p.
- CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **A sistematização de arquivos públicos**. Campinas, SP: UNICAMP, 1991. 159p.
- CAVALCANTI, Cordelia R. **Indexação & tesouros**: metodologia & técnicas. Brasília: Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978. 89p.
- CINTRA, A. M. M. Elementos de lingüística para estudos de indexação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.12, n.1, p. 5-22, 1983.
- FACHIN, Gleisy Regina Bóries; HILLESHEIM, Araci Isaltina. **Publicações periódicas**. 2003. Texto da disciplina Periódicas e Seriadados Federal de Santa Catarina. 2003.
- GOMES, H. E. **Classificação tesouro e terminologia**: fundamentos comuns. Palestra proferida para as tertúlias do Departamento de Biblioteconomia da UNIRIO, apresentada em julho de 1996. Disponível em: <http://www.conexao rio.com/bititertulia/html>. Acesso em 02 jun. 2000.
- LANGRIDGE, Derek. **Classificação**: abordagem para estudantes de Biblioteconomia. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.
- LITTON, Gaston. **Como se forma um acervo Bibliográfico**. Ed. bras., rev. E adapt. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975. 202p.
- MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: intertexto, 2000.
- MARCONDES, Carlos H.; KURAMOTO, Hélio; TOUTAIN, Lídia Brandão. **Bibliotecas digitais : saberes e práticas**. Salvador/Brasília : UFBA:IBICT, 2005. p.302-304.
- MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1995.
- PRADO, Heloisa de Almeida. **Organize sua Biblioteca**. 2 ed. São Paulo: Polígono, 1971. 188p.
- VERGUEIRO, 1989. VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis; APB, 1989.

ANEXOS

ANEXO A – Avaliação da estagiária

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
 COORDENADORIA DE ESTÁGIO
 Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal - 476
 CEP 88010-970 – Florianópolis – Santa Catarina
 Tel. (48) 3721-9304 – Fax (48) 3721-9756

Avaliação da Estagiária

Nome: Neusa Ingrácia Berto matricula: 03226417
 Instituição: Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina
 Setor: Biblioteca Central - BU
 Endereço: Campus Universitário – Setor D, Trindade, Florianópolis, 88010-970
 Telefone (48) 3721-9472
 E-mail : bib@bu.ufsc.br
 Bibliotecário orientador: Narcisa de Fátima Amboni
 Período de Estágio: 20/08/2007 à 30/10/2007

ASPECTOS TÉCNICOS E HUMANOS	PONTUAÇÃO DE 1 A 10									
1 QUALIDADE DO TRABALHO										
2 ENGENHOSIDADE: Capacidade de sugerir, projetar ou executar modificações na Unidade de Informação										
3 CONHECIMENTOS: conhecimentos demonstrados no desenvolvimento das atividades										
4 CUMPRIMENTO DAS TAREFAS										
5 ESPÍRITO CRÍTICO										
6 INICIATIVA										
1 CUMPRIMENTO DO HORÁRIO										
2 DISCIPLINA: observância das Normas e Regulamentos internos da Instituição										
3 SOCIBILIDADE: facilidade de se integrar com os colegas, espírito de equipe.										
4 SENSO DE RESPONSABILIDADE										
SOMAR TODOS OS PONTOS DE RESPONSABILIDADE										

Data da avaliação ____/____/2007

Narcisa de Fátima Amboni – CRB 14/12

_____ assinatura

Nota: A presente avaliação deverá ser entregue ao estagiário (a) para anexá-la ao RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ANEXO B – Formulário de atividades realizadas no estágio

FORMULÁRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO

Nome da Estagiária: Neusa Ingrácia Berto
Local do estágio: Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina
Endereço: Campus Universitário – Setor D
Bairro: Trindade
Cidade: Florianópolis
CEP: 88010-970

Data	Atividades Realizadas	Horário	N. de Horas	Visto do Supervisor
Início em 20/08/07 Término 14/09/07	Processamento Técnico/MARC (catalogação dos anais, livros, Teses, Dissertações e TCC) Bibliotecária Margarete	Das 08h às 12h	70h	
Início em 17/09/07 Término 21/09/07	Sistema de Publicação Eletrônica - TEDE Bibliotecária Márcia	Das 08h às 12h	20h	
Início em 24/09/07 Término 25/09/07	Comutação (Base de dados COMUT) Bibliotecária Marili e Rita	Das 08h às 12h	10h	
Início em 26/09/07 Término 10/10/07	Periódicos (Descrição e Indexação) Bibliotecário João	Das 08h às 12h	70h	
Início em 11/10/07 Término 11/10/07	Aquisição (compra/permuta/ doação) Bibliotecário João	Das 08h às 12h	10	
Início em 15/10/07 Término 17/10/07	Intercâmbio (compra/permuta) Bibliotecário Beto	Das 08h às 12h	10	
Início em 18/10/07 Término 30/10/07	Atendimento aos Usuários Bibliotecária Marli	Das 08h às 12h	20	
Início em 05/11/07 Término 25/11/07	Elaboração do Relatório Final	Das 08h às 12h	30	
Total de Horas			240	

Estagiária: Neusa Ingrácia Berto
 Bibliotecário Orientador: Narcisa de Fátima Amboni

APÉNDICE

APÊNDICE A - PROPOSTA PARA INCLUSÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC, NO SISTEMA SIMPLIFICADO TEDE, PARA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

NEUSA INGRÁCIA BERTO

PROPOSTA PARA INCLUSÃO DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO - TCC, NO SISTEMA SIMPLIFICADO
TEDE, PARA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Florianópolis, 2007.

NEUSA INGRÁCIA BERTO

PROPOSTA PARA INCLUSÃO DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO - TCC, NO SISTEMA SIMPLIFICADO
TEDE, PARA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Proposta para Biblioteca Universitária, como requisito parcial para conclusão da disciplina CIN 5506, Estágio Supervisionado em Biblioteconomia, do Curso de Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, no semestre 2007.2.

Orientação: Narcisa de Fátima Amboni

Florianópolis, 2007.

RESUMO

BERTO, Neusa Ingrácia. **Proposta para inclusão dos trabalhos de conclusão de curso - TCC, no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações - TEDE para Biblioteca Universitária, da Universidade Federal de Santa Catarina.** Proposta apresentada para Biblioteca Universitária, como requisito parcial para conclusão da Disciplina CIN 5506, Estágio Supervisionado em Biblioteconomia, Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.2.

Este projeto tem como objetivo geral propor a inclusão dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações -TEDE, para usuários interessados em acessar o sistema, na busca das informações para sua pesquisa sobre dados cadastrais do autor, categoria acadêmica, contribuinte (orientador) e afiliação no Sistema Simplificado TEDE. Os metadados mais utilizadas pelos usuários são: nome do autor, título, resumo, palavras-chave e data da obra. O bibliotecário precisa saber administrar a satisfação do usuário de uma biblioteca universitária e gerenciar banco de dados para atender às necessidades e demandas das informações, realizando estudos dos usuários e disseminando as informações.

Palavras-chave: Trabalho de conclusão de Cursos – projeto. Fonte de informação. Metadados. Acesso ao acervo. TEDE.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	OBJETIVOS	08
2.1	OBJETIVO GERAL.....	08
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	08
3	METODOLOGIA	09
4	REVISÃO DE LITERATURA	10
4.1	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS.....	12
4.2	BIBLIOTECA DIGITAL.....	13
4.3	BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES.....	14
4.4	CRIAÇÃO DO BANCO DE TESES EDIGITAIS.....	14
4.5	SISTEMA.....	15
4.6	METADADOS.....	15
4.7	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	16
4.7.1	A importância do TCC.....	16
4.7.2	Elaboração do TCC.....	19
4.7.3	Necessidade de Acesso do TCC.....	19
5	TEDE E SUA IMPLANTAÇÃO NAS UNIVERSIDADES	20
5.1	TEDE/UDESC – PROJETO DESENVOLVIDO.....	25
5.2	ATUALIZAÇÃO NO SISTEMA TEDE.....	26
5.3	TEDE SIMPLIFICADO.....	27
5.4	COMO FUNCIONA/ACESSA O SISTEMA TEDE.....	28
5.5	ACESSAR O SISTEMA TEDE ADMINISTRAÇÃO/ESTAGIÁRIO...	29
5.6	PARA O USUÁRIO ACESSAR O SISTEMA TEDE.....	32
6	PROPOSTA DE INCLUSÃO DOS TCC NO TEDE	35
	REFERÊNCIAS	36

LISTA DE FIGURAS

Figuras do Sistema para o Administrador e Estagiário

Figura 1: Tela principal do Sistema Simplificado TEDE.....	29
Figura 2: Tela de acesso ao Módulo Biblioteca no sistema TEDE.....	29
Figura 3: Módulo Biblioteca, tela principal, inclusão dos dados do Autor no sistema.....	30
Figura 4: Módulo Biblioteca, inclusão : Autor , Lattes, CPF e e-mail.....	30
Figura 5: Módulo Biblioteca, papel do contribuidor (orientador).....	31
Figura 6: Módulo Biblioteca, inclusão do grau e titulação da graduação do autor.....	31

Figuras do Sistema para os Usuários acessarem

Figura 7: (iniciar): Tela principal do Sistema Simplificado TEDE.....	32
Figura 8: (buscar): Tela principal do Sistema Simplificado TEDE.....	32
Figura 9: (biblioteca): Tela principal do Sistema (usuário colocar conta e senha).....	33
Figura 10: (biblioteca): Tela principal do Sistema (para o usuário fazer contato).....	33
Figura 11: Tela principal do Sistema (esta é outra opção para busca – busca avançada.....	34
Figura 12: Tela principal do Sistema (gerar relatório).....	34

ANEXOS

ANEXO A – Formulário para o usuário preencher e entregar com o TCC na BU.....	39
ANEXO B - Manual do Usuário do Sistema TEDE.....	40

1 INTRODUÇÃO

Este projeto surgiu após finalizar uma bolsa de estágio do Curso de Graduação em Enfermagem, realizado na Biblioteca Universitária, para processar 502 Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC no Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, após a conclusão do estágio, conversando com a Bibliotecária da Biblioteca Universitária da UFSC Narcisa de Fátima Amboni, orientadora do meu estágio obrigatório do Curso de Biblioteconomia, surgiu a idéia da inclusão dos TCCs de graduação no Sistema de Publicação Eletrônica TEDE.

O objetivo geral desta pesquisa no Sistema Simplificado TEDE, foi inclusão dos Trabalhos de Conclusão de Curso criar metadados para:

1. incluir os TCCs;
2. grau da titulação de graduação; e
3. curso de Graduação;

Para o objetivo 1, 2 e 3, pesquisei o sistema para conhecer, e indexei no Sistema TEDE, alguns TCCs do Curso de Graduação em Enfermagem para verificar o que poderia ser mudado ou acrescentado para inclusão dos TCCs.

Neste sentido a pesquisa caracterizou-se por um estudo para possibilitar as informações no Sistema para que o usuário possa ter acesso além de Teses e Dissertações, aos TCCs.

O Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações, TEDE Simplificado (TEDE) foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O módulo Biblioteca, no Sistema TEDE simplificado, têm como função gerenciar as etapas de publicação eletrônica das teses e dissertações produzidas nos cursos de pós-graduação das universidades, que possuem o sistema, objetivo é de gerenciar a nível de publicação eletrônica, os TCCs produzidos nos cursos de graduação no sistema da UFSC e não no OASIS.BR ¹.

1 OASIS.BR – Portal brasileiro de repositório e periódicos de acesso aberto, que permite por meio de uma única interface, a pesquisa simultânea em vários repositórios digitais e periódicos científicos eletrônicos que utilizam o protocolo OAI-PMH, e fruto de um projeto com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Para inclusão de dados dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), no sistema de publicação eletrônica de teses e dissertações da biblioteca universitária (digital), verificou-se a necessidade de se fazer alterações, e/ou inclusões de novos metadados para que o Sistema possa abrigar satisfatoriamente os TCCs. Foram incluídos metadados na categoria acadêmica: grau e titulação de graduação, no metadados programa: curso de graduação para acessar e disponibilizar no sistema.

Assim, sabe-se que a melhor maneira de administrar a satisfação do nosso usuário é atender às necessidades e demandas das informações, realizando sistemático estudo dos usuários que irão nos permitir avaliar os dados para catalogar, registrar e armazenar as informações para que os serviços se adaptem às necessidades e demandas dos usuários.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) estimula as instituições públicas (federais, estaduais e municipais) de ensino e pesquisa no país e sua integração ao repositório nacional de teses e dissertações na biblioteca digital (BDTD), visando a incentivar a comunidade brasileira de C&T a publicar suas teses e dissertações defendidas no país para possibilitar maior visibilidade à produção científica nacional. O Banco de Dados da Biblioteca Digital, objetiva integrar os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiro, bem como estimular o registro bibliográfico e a publicação de teses e dissertações, garantindo, assim maior visibilidade à produção científica nacional.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Inclusão de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações - TEDE, da Biblioteca Universitária da UFSC, para que o usuário possa acessar e concluir sua pesquisa.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Colocar a disposição os TCC produzidos na UFSC do curso de Enfermagem no Sistema Simplificado TEDE para o usuário acessar; e
- Incluir metadados na categoria acadêmica: o grau e titulação da graduação; no programa: curso de graduação;

3 METODOLOGIA

A definição para a estratégia metodológica deste projeto, esta pautada na necessidade do usuário graduando acessar as informações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que serão disponibilizados no Sistema de Publicação Eletrônica TEDE (teses e dissertações) para concluírem sua pesquisa.

A convergência e o uso integrado das tecnologias de comunicação, de computação e de conteúdos em formato digital, cujo paradigma é a Internet, tem contribuído nos anos recentes para criar um novo ambiente de acesso, troca e promoção do conhecimento numa escala digital. Novos suportes do conhecimento, que não guardam similares com materiais impressos em papel, estão sendo inventados a cada dia.

4 REVISÃO DE LITERATURA

Para analisar e compreender as características da Biblioteca Universitária é necessário o entendimento prévio da universidade, como uma organização hierárquica e complexa, de caráter social, educativo, político, tecnológico. Do ponto de vista funcional: biblioteca universitária, por sua vez, é caracterizada como uma organização prestadora de serviços, de informação em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, aos docentes, discentes e pesquisadores da universidade (GOMES e BARBOSA 2000, p. 20)

É utilizado o Sistema TEDE do Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica - IBICT, cujos dados devem ser inseridos na planilha padrão que possibilite o compartilhamento dos dados com a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e ao NDLTD, banco internacional de Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações. Os trabalhos deverão ser apresentados na íntegra.

A base de dados foi desenvolvida utilizando tecnologias para o desenvolvimento de sistemas para Internet, já existentes na Universidade. Estará acessível através da Internet, por meio de uma interface de pesquisa de fácil uso.

As teses e dissertações terão sua integridade de conteúdo protegida contra reprodução eletrônica, sendo tão seguro quanto uma cópia impressa em papel, pois os documentos passarão por um tratamento gráfico e convertido para o formato PDF, o que pode também ocorrer com os TCCs.

O Banco de Teses da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC foi implantado em 2001, através da criação e formalização de uma comissão específica, constituída por profissionais de diferentes áreas para estabelecer e definir políticas e estratégias de ações. Os membros são representantes da Biblioteca Universitária - BU, das Bibliotecas Setoriais, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento - PROPED, dos Programas de Pós-graduação e da Coordenadoria de Informática - COINF.

A disponibilização do texto integral ou em formato de resumos, sumários e referências bibliográficas das teses e dissertações somente será efetivada após a

autorização do autor, conforme recomenda os termos da Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

A criação do Banco de Teses da UDESC, considerados alguns aspectos, como os legais, de infra-estrutura, demanda, prioridades, formas de acesso, armazenamento, preservação, controle, recursos disponíveis, investimentos, entre outros. Disponibilizar uma cópia da tese ou dissertação em formato digital para posteriormente ser incluída no Banco de Teses, após autorização expressa do autor. Os envolvidos no processo, os administradores, professores e alunos da Pós-Graduação, bibliotecários e membros de equipes de tecnologia. Ressalta-se que a proposta visa fomentar a participação do maior número de pessoas na sociedade da informação, permitindo o acesso às redes de intercâmbio e interação, propondo ações que diminuam as distâncias sociais e aumentem o acesso ao conhecimento e a divulgação da produção científica.

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), disponibiliza, gratuitamente, no âmbito da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), o Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE).

Trata de um sistema desenvolvido para proporcionar a implantação de bibliotecas digitais nas instituições de ensino e pesquisa, assim como sua integração com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT e com a Network Digital Library of Theses and Dissertation (NDLTD), da Virginia Tech University. Para utilizar esse serviço, duas ferramentas estão disponíveis para download (<http://tedesite.ibict.br>) com aplicações específicas, denominadas de TEDE Modular e TEDE Simplificado. Já o TEDE Simplificado, possibilita a publicação eletrônica da tese ou dissertação pela IES, sem utilizar os recursos do TEDE Modular, diretamente pela biblioteca, com a autorização do autor da tese ou dissertação, estas novas ferramentas “possibilitam a adesão de novos usuários e a colocação de suas dissertações em meio eletrônico, que certamente, darão

maior visibilidade às pesquisas realizadas para toda a comunidade acadêmica”.²

Para as universidades que já possuem a versão beta 1 e a versão beta 2 (caso da UFSC), o sistema TEDE vai disponibilizar, todo o procedimento para a atualização da versão 2 final, estas novas ferramentas possibilitam a adesão de novos usuários e a colocação de suas dissertações e os TCCs em meio eletrônico, que certamente, darão maior visibilidade às pesquisas realizadas

Com vista a atender as exigências da Portaria nº 13 e 15 de fevereiro de 2006 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), já se encontra disponível no site o ajuste no TEDE que permitirá às instituições o acompanhamento e avaliação da publicação de teses e dissertações pelos seus diversos programas. Para isto, foi implementado um módulo que possibilitará a recuperação, impressão e listagem das teses com seus respectivos arquivos, podendo-se aplicar os filtros de data de defesa e grau de cada programa de pós-graduação registrado no sistema.

4.1 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

As bibliotecas universitárias atuam como órgão de apoio informacional, dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com seus acervos serem centralizados ou descentralizados (bibliotecas setoriais). Sem objetivos provêm da finalidade da própria universidade. Ainda para Dias e Pires (2003. p. 3):

Apresentam outras funções da Biblioteca Universitária: prover informações referenciais e bibliográficas específicas, essenciais ao ensino e à pesquisa. O seu diferencial com relação a outras Unidades de Informação ocorre em virtude de a educação ser à base do planejamento e seus usuários serem heterogêneo.

O papel da biblioteca universitária é munir do corpo docente, discente e técnico-

2 IES - Instituições de Ensino Superior

administrativo de informação para dar suporte às atividades de ensino, extensão, voltados aos planos de ensino ou em projeto acadêmico de cada departamento.

O principal de uma biblioteca universitária é atender as necessidades informacionais da comunidade acadêmica (corpo docente, discente, pesquisadores e técnico-administrativo), direcionando sua coleção aos conteúdos programáticos ou em projetos e pesquisas acadêmicas dos cursos ministrados pela universidade a qual encontra se inserido.

4.2 BIBLIOTECA DIGITAL

Com o projeto da Biblioteca Digital Brasileira, o IBICT abriu a possibilidade, fomentar e fornecer meios para que a comunidade brasileira de C&T possa publicar seus trabalhos de forma rotineira, diretamente na rede, aumentando com isso sua visibilidade nacional e internacional, otimizando o fluxo da comunicação científica e reduzindo o ciclo de geração de novos conhecimentos.³

Nas bibliotecas digitais, estes recursos vêm sendo criados em número crescente, armazenados em diferentes servidores isolados apurados por interfaces de busca diferentes, o que obriga um usuário a uma dispendiosa busca, site a site, para encontrar informações relevantes.

4.3 BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES

O IBICT praticamente concluiu o desenvolvimento da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Antes de iniciar o desenvolvimento das tecnologias necessárias para implantação da BDTD, o IBICT constituiu um comitê denominado de comitê Técnico-Consultivo para acompanhar e definir as principais questões técnicas relativas BDTD. Assim uma das principais tarefas foi a definição do

padrão brasileiro para descrição de teses e dissertações, o MRD-BR, Esse padrão foi inicialmente baseado no padrão da NDLT, o ETD-MS, que por sua vez é baseado no padrão brasileiro foi elaborado com vistas à integrar a BDTD a outros sistemas de informação nacional, como a Plataforma Lattes, o sistema da Capes e o SCIELO.

4.4 A CRIAÇÃO DO BANCO DE TESES DIGITAIS

Iniciou o desenvolvimento em 2002 e em maio de 2003 foi testada a 1ª versão do TEDE em quatro universidades: UnB, UCB, UFF e UFSE.

A biblioteca tem seu papel importante no processo de realização de pesquisas nas universidades, como facilitadora e disseminadora da informação científica produzida.

A Biblioteca Universitária da UDESC, responsável pelo controle da guarda e tratamento de produção científica acadêmica, apresentou uma proposta da criação do Banco de Teses da UDESC. O projeto objetiva disponibilizar informações e conhecimento relevantes que estimulem a discussão e subsidiem as pesquisas científicas.

O Banco de Teses é considerado um recurso diferencial e competitivo nas universidades e bibliotecas, pois ampliam os horizontes do ensino e da pesquisa, possibilitando a liberdade dos usuários para a busca do material bibliográfico, sem a preocupação de espaço e quantidade de acervos físicos disponíveis. Assim a proposta visa fomentar a participação do maior número de pessoas na sociedade da informação, permitindo o acesso às redes de intercâmbio e interação, propondo ações que diminuam as distâncias e aumentem o acesso ao conhecimento e a divulgação da produção científica da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Salientando ainda como vantagens e benefícios para instituição, a agilidade na divulgação e obtenção da informação; disponibilização online de documentos científicos produzidos pela UDESC, para a comunidade acadêmica

interna e para outras instituições nacionais e estrangeiras; uso simultâneo do documento por vários pesquisadores, nos seus próprios ambientes de trabalho; acesso ininterrupto à coleção, 24 horas; biblioteca distribuída e acessível por várias classes de usuários na Internet; preservação dos originais; visualização e divulgação do conhecimento produzido na Instituição; ampliar e facilitar o acesso ao conhecimento gerado na Pós-Graduação brasileira.

O Banco de Teses constituirá em uma base de dados eletrônica composta pelo conjunto das teses e dissertações produzidas pelos alunos dos Programas de Pós-Graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, com textos completos e digitalizados e disponíveis on-line no site da Biblioteca Universitária.

4.5 SISTEMA

Um sistema pode ser definido como um conjunto de elementos interrelacionados que interagem no desempenho de uma função. É uma definição tão abrangente que pode ser usada em uma grande variedade de contextos, como por exemplo:

- . sistema computacional

4.6 METADADOS

Metadados, ou Metainformação, são dados capazes de descrever outros dados, ou seja, dizer do que se tratam, dar um significado real e plausível a um arquivo de dados, são a representação de um objeto digital. De acordo com a definição do W3C, metadados são informações localizadas na web, inteligíveis por um computador. Mais sinteticamente, podemos dizer que um metadado é um dado utilizado para descrever um dado primário.

4.7 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

A inclusão dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs em Sistema eletrônico facilita as universidades, bibliotecas, usuários acadêmicos, comunidade e a sociedade em geral. A vantagem do sistema é que apresenta os resumos de TCCs ou relatórios de estágio dos cursos de graduação.

A seleção e a indicação dos trabalhos para inclusão no sistema são feitas sob a orientação dos coordenadores dos cursos e por professores orientadores, após passarem por avaliação de uma banca examinadora.

O TCC online é o resultado do esforço compartilhado entre alunos de graduação e o professor-orientador, que acompanhou todas as etapas de realização da pesquisa, e da equipe da biblioteca servindo como apoio e levando esta informação à comunidade. Além de requisito na obtenção de título, cabe lembrar a contribuição dos alunos no papel da instituição de ensino superior servindo a comunidade em que esta inserida, seja através de pesquisa realizada, seja por meios de novos caminhos apresentados.

4.7.1 A importância do TCC

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou monografia conforme normas da ABNT, ou eventualmente chamado de trabalho de graduação interdisciplinar ou trabalho final de graduação, uma forma de efetuar uma avaliação final dos graduados que contemple a diversidade dos aspectos de sua formação universitária.

O objetivo e o formato do TCC variam, entre cursos e entre diferentes instituições, mas a estrutura curricular brasileira ele possui papel de destaque: em cursos ligados às ciências, normalmente é um trabalho que envolve pesquisa experimental, em cursos de caráter profissional.

O TCC é importante para o acadêmico e para instituição, o Trabalho de

Conclusão de Curso mostra o que o aluno estudou, aprendeu, pesquisou e propõe para sua vida profissional, é um projeto com tema de seu conhecimento e identificação.

Segundo Queiroz (2007): “[...] representa o desenvolvimento de uma pesquisa que contribui para o enriquecimento da qualificação profissional do aluno, uma verdadeira iniciação científica oferecendo base para um possível prosseguimento de carreira acadêmica. Para isso, o aluno recebe os subsídios teórico-metodológicos necessários para a elaboração do projeto de pesquisa do TCC, escolhendo um tema a ser desenvolvido, definindo seus objetivos, construindo as justificativas e hipóteses, através de metodologias e bibliografias (nacionais e estrangeiras) adequadas. O propósito principal é colocar o aluno para investigar e assim poder ter melhoria na gestão, no planejamento e no ensino do fenômeno turístico.”⁴

Para Mastellaro (2007): “[...] para o Serviço Social, é uma exigência curricular e proporciona ao aluno sistematizar seu conhecimento teórico-prático como resultado de um processo investigativo, a partir de uma indagação, problematização teoricamente fundamentada de um tema social, experiência de estágio, pesquisa de interesse do aluno desde que faça a correlação com o Serviço Social.”

Para Oliveira (2007) “[...] é a possibilidade de aliar a proposta de uma sólida formação teórica das Ciências Sociais à reflexão crítica sobre a realidade contemporânea. O TCC representa o momento em que o aluno elabora o seu próprio trabalho de pesquisa, qualificando-se, assim, para prosseguir carreira acadêmica ou para realizar projetos e desenvolver pesquisas nas diversas áreas de atuação profissional. Se durante grande parte de um curso de graduação o aluno é chamado a responder as questões formuladas por outros, o TCC é um exercício através do qual, ele mesmo, na segunda metade do curso, deve formular uma questão e responder a ela na forma de trabalho científico. O TCC vem se

constituindo efetivamente em um exercício de qualificação profissional fundamental, compatível com as exigências crescentes do mercado de trabalho em relação à capacidade de iniciativa para pesquisar, para aprender a aprender."

O Trabalho de Conclusão de Curso, mais conhecido por TCC, é exigência para qualquer aluno ter em mãos seu diploma. É a prova de sua competência e, muitas vezes, um currículo que ingressa o aluno no mercado de trabalho. Encarado profissionalmente, os alunos que estão nesse período costumam se dedicar (quase) integralmente a ele. O TCC é visto por muitos como o pior, ou o melhor, período da universidade.⁵

Para Simon (2007) "[...] a importância do TCC é perceber os limites da sua profissão, a oportunidade de conhecer conceitos novos e ter principalmente a base para a prática futura".

Ressalta Bicudo (2007) "[...] o TCC é um ótimo cartão de visita, pois são capazes de evidenciar a capacidade, a competência, as habilidades e o empenho dos alunos durante o processo, exigências que também são feitas pelos veículos de comunicação".

Um problema que muitos enfrentam é o mínimo envolvimento com a proposta e a dedicação pessoal ou em grupo. Se a ética é deixada de lado, isso contribuirá para a falta da execução de um bom trabalho e de um bom produto final.

Segundo Melo (2007) (aluna de Jornalismo da Universidade Anhembí Morumbi), "[...] o trabalho ético muitas vezes é difícil, pois cada um tem idéias diferentes e também as pessoas não conseguem entrar em um comum acordo".

Ressaltamos a importância do TCC, "[...] em decorrência da pesquisa que o aluno tem que desenvolver o que lhe dá respaldo para o aprendizado à busca do maior conhecimento sobre o tema escolhido. Além do que, o aluno aprende o domínio da linguagem científica na ciência da área. Tem a oportunidade, enfim, de aprimorar a oralidade

5 Conforme comentário de alguns alunos e professores do site da Universidade do Anhembí Morumbi.

quando da apresentação do trabalho, instrumento esse essencial ao operador da área⁶.

Para Pessoa (2007), “[...] O TCC propicia ao aluno a experiência de organizar, sistematizar e aprofundar um determinado tema, conferido-lhe a oportunidade de analisar a temática escolhida a partir das experiências e conhecimentos acumulados ao longo de sua formação acadêmica. O importante é que o Trabalho seja permeado de autenticidade⁷.

4.7.2 Elaboração do TCC

É necessário ter muita dedicação, autonomia e responsabilidade, desenvolvendo um trabalho acadêmico que integre os conhecimentos apreendidos no decorrer de sua formação.

No que diz respeito ao seu conteúdo, o mesmo é impresso em duas vias, sendo uma encaminhada para o professor orientador, outra para Biblioteca Universitária. Após aprovação deste, é designada banca para a apresentação final do trabalho, oportunidade em que o aluno vai poder demonstrar sua habilidade oral e desenvoltura, demonstrando, principalmente, seu conhecimento sobre o tema escolhido. O aluno deverá providenciar uma cópia do trabalho, em capa dura preta, com letras douradas e entregar na secretária do curso, devidamente assinada pelos componentes da banca examinadora, com suas respectivas notas.

4.7.3 Necessidade de Acesso do TCC

O Trabalho de Curso (nova nomenclatura do TCC a partir de 2007) constitui um trabalho acadêmico de sistematização do conhecimento sobre um objeto de

6 Comentário no site da Universidade de Santa Cecília.

7 Comentário no site, Boletim Informativo do Centro Universitário do Pará - Superior Online CESUPA.

estudo relacionado a temas afins ao curso de graduação, que pode ser realizado durante ou ao final do processo de formação acadêmica do aluno, ai a necessidade de acesso ao acadêmico acessar o TCC no Sistema por ser mais específico e acesso rápido as informações mais importantes para uma pesquisa, como curso, autor, título, assunto, data e resumo.

5 O SISTEMA TEDE E SUA IMPLANTAÇÃO NAS UNIVERSIDADES

Às universidades que já possuem o TEDE em produção, mantendo uma constante interação com as instituições parceiras, no sentido de contribuir para a solidificação de um projeto em âmbito nacional o qual, tornar-se-á um poderoso instrumento de divulgação do conhecimento científico brasileiro.

O Sistema TEDE, desenvolvido pelo IBICT, tem como objetivo proporcionar a implantação de bibliotecas digitais de teses e dissertações nas instituições de ensino e pesquisa e sua integração. A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD nacional. Distribuidor, gratuitamente, pelo IBICT, em um pacote contendo o Sistema TEDE já implementado o MTD-BR e a camada do Protocolo OAI-PMH, metodologia de implantação, manuais operacionais e de usuários, documentação e treinamento. Para utilizar esse serviço, duas ferramentas estão disponíveis para download com aplicações específicas: TEDE Modular e TEDE Simplificado.

O objetivo do IBICT é possibilitar que a comunidade brasileira da área da ciência e tecnologia publique as teses e dissertações defendidas no país, dando maior visibilidade à produção científica nacional.









O Sistema TEDE possui internamente o protocolo OAI-PMH. Recentemente foram feitos alguns ajustes neste componente de software. Para dar continuidade ao procedimento de coleta automática de metadados (harvesting), faz-se necessária a atualização do sistema TEDE em todas as instituições que o utilizam ou estão realizando testes para utilizá-lo.⁸

8 O protocolo OAI-PMH e um mecanismo para transferência de dados entre repositórios digitais.

O MTD-BR foi desenvolvido, no âmbito do projeto Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), para atender aos objetivos de geração de produtos e serviços de informação, com vistas à identificação e localização das teses e dissertações eletrônicas (TEDEs), como também para permitir a coleta de informação para geração de indicadores e integração com outros repositórios nacionais de informação de ensino e pesquisa no país.⁹

Universidades que utilizam o Sistema TEDE, além da
UFSC, UDESC, IFES e IES:

Relatório de acompanhamento de Harvesting





	Nome da IES	Última atualização	No. registros na IES	No. registros no MySQL	Deletados no MySQL	No. registros no Oracle	Comparativo
1	 UNICAMP	ND	ND	15626		15571 * _	
2	USP	39 minutos	10142	10162		10007 * _	
3	PUC-RIO	39 minutos	3554	3556		3554 * _	
4	PUC-SP	29 minutos	3755	3445	20	3400 * _	
5	UFPE	25 minutos	3088	3090	8	2991 * _	
6	UFSC	7 horas 35 minutos	90	2018	2	2015 * _	
7	UNB	31 minutos	1895	1905	34	1828 * _	

9 MTD-BR: Padrão Brasileiro de Metadados de Teses e Dissertações e para descrição de um registro eletrônico de teses e disserta

8	UFSCAR	38 minutos	1500	1500	3	1430 *	
9	UFSM	6 horas 41 minutos	904	1387	12	1318 *	
10	UFF	38 minutos	1014	996	17	972 *	
11	UFV	31 minutos	897	909	3	869 *	
12	ITA	34 minutos	905	906		906	
13	PUC-RS	27 minutos	906	894	3	892	
14	UFMG	2 dias 23 horas 36 minutos	676	844	13	826 *	
15	UFRN	33 minutos	ND	836	7	796 *	
16	UFLA	33 minutos	787	716	1	686 *	
17	INPE	36 minutos	ND	693	10	693	
18	UFU	35 minutos	704	601	2	590 *	
19	IBICT	39 minutos	443	439		439	
20	UCB	39 minutos	407	416	15	401	
21	METODISTA	27 minutos	392	391	26	365	
22	UDESC	34 minutos	385	385	4	375 *	
23	UNISINOS	38 minutos	368	368		367 *	
24	UFBA	34 minutos	363	353	2	350 *	
25	FURB	37 minutos	342	303		302 *	
26	UFC	29 minutos	404	295	1	286 *	
27	UEL	35 minutos	282	282		279 *	
28	MACKENZIE-SP	26 minutos	249	266		247 *	

29	UNIVALI	2 horas 34 minutos	251	249		248 *	
30	PUC-CAMPINAS	33 minutos	225	225		225	
31	UFRRJ	7 horas 35 minutos	199	197		194 *	
32	UFPEL	30 minutos	202	197	2	189 *	
33	UNESP	15 dias 8 horas 32 minutos	165	165		164 *	
34	UNICAP	39 minutos	56	164	56	108	
35	UFMS	32 minutos	160	160		159 *	
36	UFES	30 minutos	153	154	3	147 *	
37	UFAL	29 minutos	152	151	2	142 *	
38	UERJ	29 minutos	153	139	2	134 *	
39	UFOP	7 horas 34 minutos	138	138	12	118 *	
40	UNIOESTE	32 minutos	129	129		129	
41	UNINOVE	27 minutos	110	110	3	107	
42	UNIFACS	25 minutos	107	104	2	102	
43	UEPG	34 minutos	87	87	3	84	
44	UCPEL	9 dias 38 minutos	ND	85		89	
45	FAMERP	29 minutos	90	81	2	78 *	
46	UFS	37 minutos	88	80	1	78 *	

47	UNISANTOS	33 minutos	ND	74		74	
48	IPT	1 dias 34 minutos	26	68		68	
49	UCS	34 minutos	95	67		66 *	
50	UNITAU	31 minutos	82	65		64 *	
51	FURG	7 horas 34 minutos	53	53	3	50	
52	INATEL	34 minutos	52	52		52	
53	ANHEMBI	ND	ND	50		50	
54	PUC-PR	ND	ND	50	5	176	
55	EST	34 minutos	ND	48		48	
56	UFJF	1 horas 21 minutos	ND	44		41 *	
57	INPA	34 minutos	ND	44		43 *	
58	UFPB	29 minutos	ND	42		42	
59	FIOCRUZ	26 minutos	51	35	3	29 *	
60	UNIR	ND	ND	34		29 *	
61	LNCC	34 minutos	ND	34		33 *	
62	UNEC	1 horas 21 minutos	ND	32		32	
63	UFG	28 minutos	ND	31	1	29 *	
64	UCDB	59 dias 1 horas 37 minutos	30	30	3	27	
65	UFGD	1 horas 21 minutos	ND	28		27 *	

	minutos					
66 UPE	1 horas 20 minutos	ND	23		21 *	
67 UNP	1 horas 20 minutos	ND	20		17 *	
68 UNEB	26 minutos	ND	20		20	
69 UNIRIO	1 horas 20 minutos	ND	18		18	
	Total acumulado	37306	57159	286	56306	

ND = Não Disponível

5.1 TEDE/UDESC - PROJETO DESENVOLVIDO

Projeto de implantação de Biblioteca Digital de Teses e Dissertações iniciou na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) <http://www.tede.udesc.br>.

O Sistema TEDE, desenvolvido pelo IBICT, tem como objetivo proporcionar a implantação de bibliotecas digitais de teses e dissertações nas instituições de ensino e pesquisa e sua integração à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD nacional.

Distribuído, gratuitamente, pelo IBICT, em um pacote contendo o Sistema TEDE implementado o MTD-BR e a camada do Protocolo OAI-PMH, metodologia de implantação, manuais operacionais e de usuário, documentação e treinamento. Para utilizar esse serviço, duas ferramentas estão disponíveis para download com aplicações específicas: TEDE Modular e TEDE Simplificado.

O IBICT realizou no dia 22 de julho o fórum Inovações, tecnologias, integração, que ocorreu na modalidade de eventos simultâneos do XXI CBBB, em Curitiba-PR, no período de 17 a 22 de julho de 2005.

- Na ocasião, foi apresentado um panorama do estágio da BDTD e contou com a participação de instituições cooperantes na apresentação de experiências relativas à adoção das tecnologias utilizadas na implantação/integração das bibliotecas digitais de teses e dissertações à BDTD.

- Foram apresentadas, por Luís Vicentini (UNICAMP) e Gerald Banon (Inpe), experiências dessas instituições na adoção das tecnologias utilizadas pela BDTD (padrão MTD-BR e protocolo OAI-PMH para coleta automática de metadados - harvesting) para a integração de suas bibliotecas digitais à BDTD.

- Mauro Tessari (FURB) e Carla Santos (UNISINOS) apresentaram experiências dessas instituições na adoção do Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE) para a implantação de suas bibliotecas digitais locais e integração à BDTD.

- O evento coloca-se como um dos mais importantes encontros na área de ciência da informação do Brasil e tem, na participação do IBICT, um importante meio para a difusão de novas ações desenvolvidas na área de novas tecnologias de informação, equipe BDTD-IBICT.

5.2 ATUALIZAÇÃO NO SISTEMA TEDE

O Sistema TEDE possui internamente o protocolo OAI-PMH. Recentemente foram feitos alguns ajustes neste componente de software. Para dar continuidade ao procedimento de coleta automática de metadados (harvesting), faz-se necessária a atualização do sistema TEDE em todas as instituições que o utilizam ou estão realizando testes para utilizá-lo.

- Acessem o link <http://forum.ibict.br/viewtopic.php?t=5>, baixem e instalem o pacote de correção em suas instalações do TEDE.

MTD-BR foi desenvolvido, no âmbito do projeto Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), para atender aos objetivos de geração de produtos e serviços de informação, com vistas à identificação e localização das teses e dissertações eletrônicas (TDEs), como também para permitir a coleta de informação para geração de indicadores e integração com outros repositórios nacionais de informação de ensino e pesquisa no país.

O edital Funcate/IBICT nº 001/2005, publicado em (31/08/05) no Diário Oficial da União, abriu a possibilidade das instituições de ensino superior públicas do país implantarem suas bibliotecas digitais de teses e dissertações e se integrarem a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). O edital foi publicado pela Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias Espaciais (Funcate) e indica como Órgão executor, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), que coordena a BDTD. Pelo edital, pode concorrer todas as instituições de ensino superior públicas que possuíam programas de pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Órgão do Ministério da Educação (MEC).

5.3 TEDE SIMPLIFICADO

Considerando as dificuldades de implantação da BDTD Local, apontadas anteriormente, o IBICT promoveu o desenvolvimento do TEDE simplificando os procedimentos de publicações das teses e dissertações. Assim, nessa nova versão os procedimentos de publicação ficam a cargo da biblioteca, que se responsabiliza por obter a autorização do aluno para publicar a sua tese e dissertação, e todo o processo de cadastramento e publicações da tese é realizado pela biblioteca. Os resultados obtidos com o repasse dessa nova versão estão se mostrando mais animadores, com melhor receptividade por parte das IES. Essa nova versão utiliza as mesmas tecnologias e plataforma da primeira versão TEDE.

5.4 COMO FUNCIONA/ACESSA O SISTEMA SIMPLIFICADO TEDE

O Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações para inclusão dos dados possui uma plataforma com ícones na parte superior do sistema: início, busca, biblioteca, administração e contato (*figura 1*).

No ícone Biblioteca é onde o estagiário acessa com seu login e senha para inserir todos os dados do TCC no sistema TEDE. No ícone busca, é para acessar o relatório com os dados dos TCCs incluso, com nome do autor, título e data da defesa, e têm também um campo para detalhar as informações, apresenta além destes registros principais, o resumo, contribuidor e assunto (*figura 2*).

Ao lado esquerdo da plataforma do Sistema têm Biblioteca Universitária o campo cadastro e o sub-campo com dados do autor; contribuidor; afiliação e agência de fomento, mais um campo com submissão, TEDE e exportador MARC, onde exporta os dados para o Pergamum. Na divisão de cadastro e suas subdivisões *Autor*, para inserir o nome do autor, o número do registro do currículo da plataforma do currículo Lattes, CPF, e e-mail (*figura 4*). *Contribuidor* (orientador), nome, citação, Lattes, citação ABNT, CPF, e e-mail (*figura 5*). *Afiliação* (universidade, centro), sigla, país, estado, CNPJ e e-mail. Dados do TEDE, que é grau, titulação, programa e área de concentração (*figura 6*). *Agência de fomento*, agência, conselho ou fundação e Instituição de Defesa.

Outra divisão é Submissão, subdivisão Tede inserir as três primeiras letras do nome do autor, localizar, e digitar o número de chamada (catalogado no Pergamum), titulação (grau e titulação), local (país, estado e cidade), data da defesa (dia, mês e ano), idioma, título, assunto e resumo. No campo Área do conhecimento, área concentrada e área específica. No campo de Direitos, liberar e reter alguns dados para usuário. No campo Arquivo, inserir o nome do arquivo (gravado no CD) e procurar, na legenda digitar: texto completo, inserir e depois é só disponibilizar o acesso para o usuário acessar o sistema.

5.5 ACESSAR O SISTEMA TEDE – ADMINISTRAÇÃO/ESTAGIÁRIO

SISTEMA DE PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE TESES E DISSERTAÇÕES – TEDE

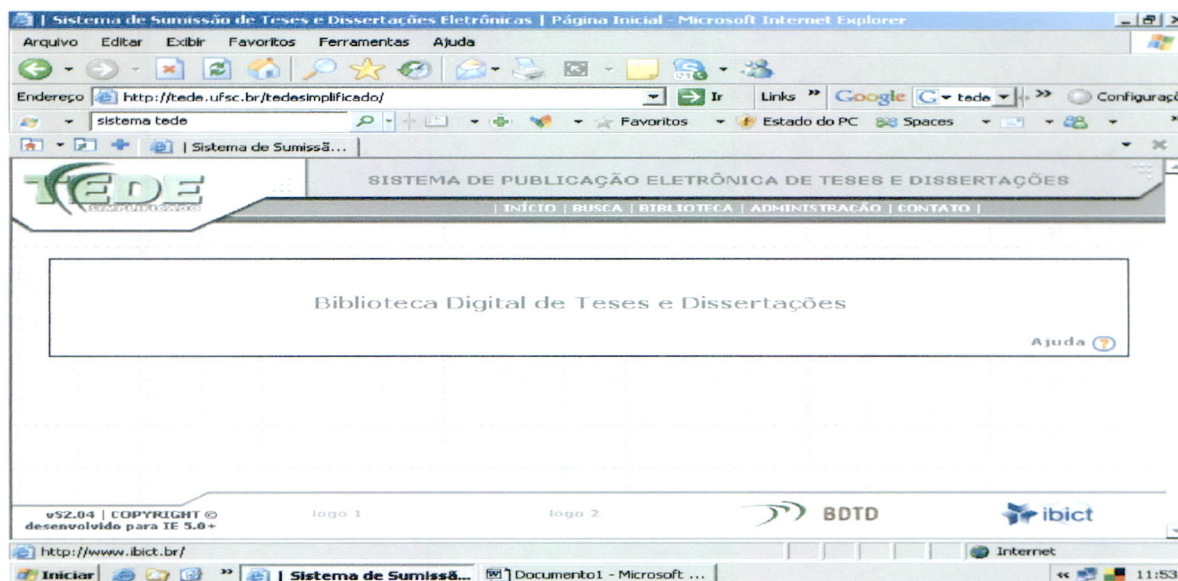


Figura 1 – Tela principal do Sistema

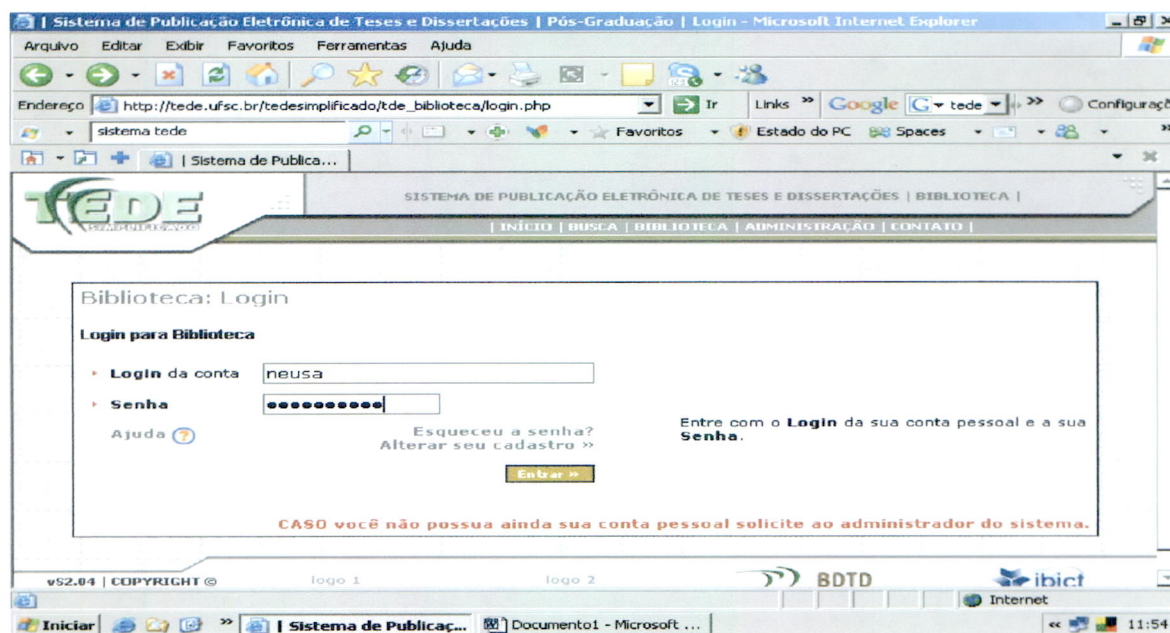


Figura 2 – O Sistema disponibiliza a tela de acesso ao Módulo Biblioteca, onde o operador (estagiário) irá acessar com seu login e senha habilitada.

DADOS DO AUTOR NO SISTEMA TEDE

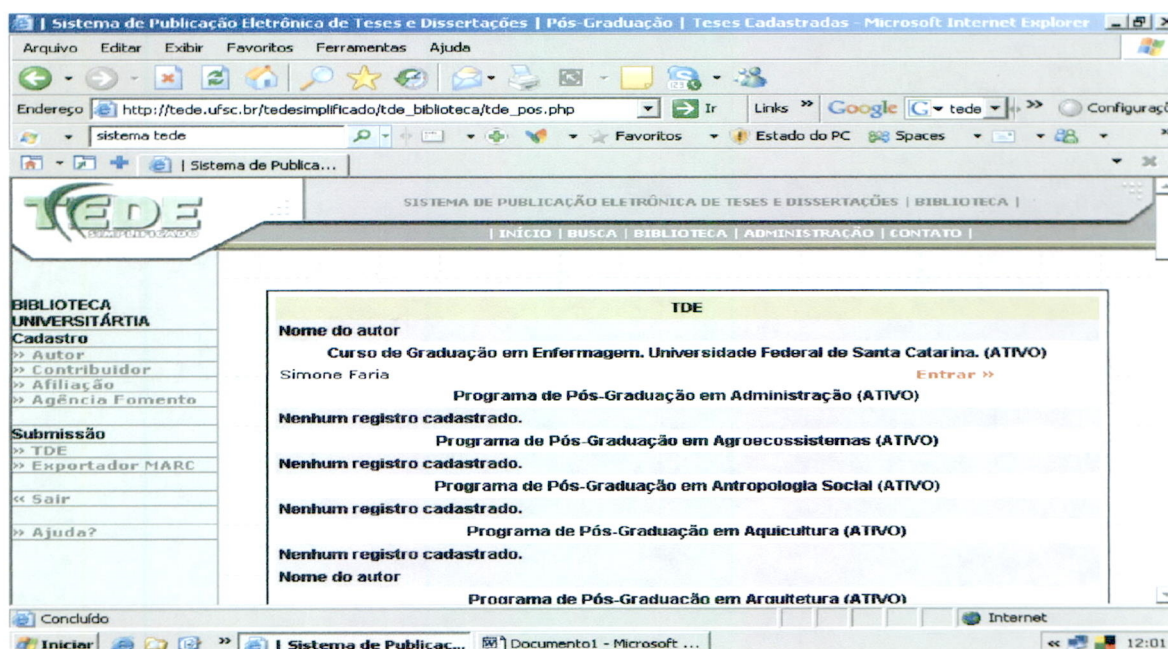


Figura 3 – Módulo Biblioteca, tela principal inclusão dos dados do Autor

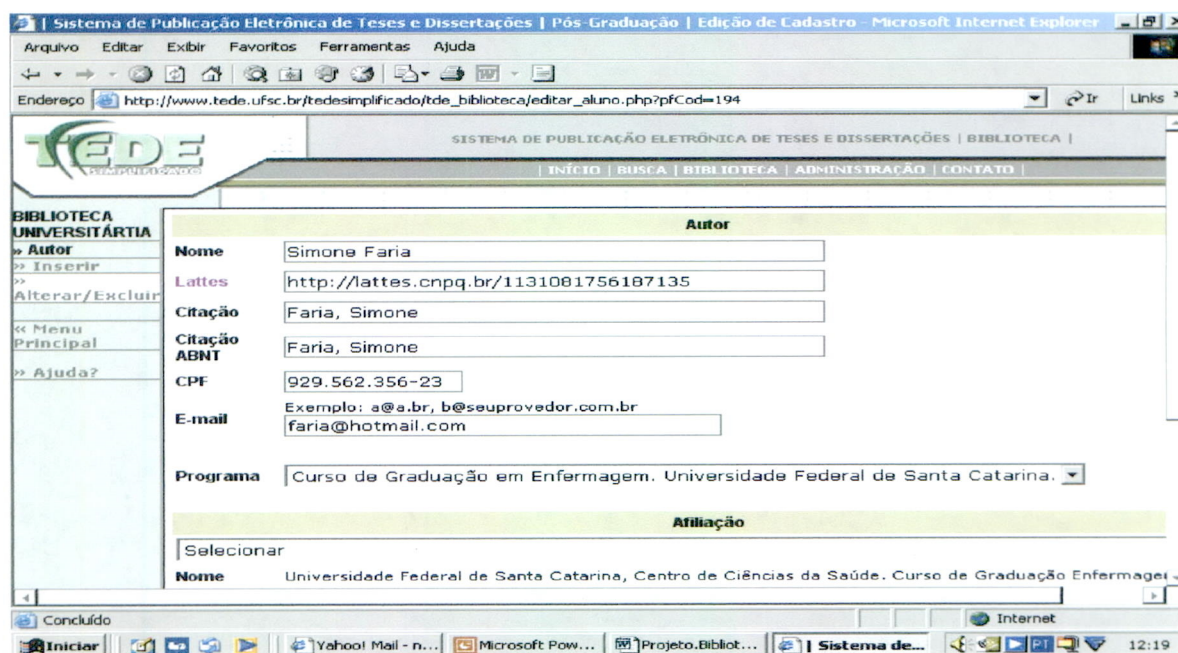


Figura 4 – Módulo Biblioteca, inclusão : Autor, Lattes, CPF e e-mail

Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações | Pós-Graduação | Inclusão de Contribuidores - Microsoft Internet Explorer

Endereço: http://www.tede.ufsc.br/tesesimplicado/tde_biblioteca/insrir_contribuidores_tde.php?tsIdentificador=338pfCod=194

SISTEMA DE PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE TESES E DISSERTAÇÕES | BIBLIOTECA | INÍCIO | BUSCA | BIBLIOTECA | ADMINISTRAÇÃO | CONTATO

Contribuidor TDE

Nome	Papel	Excluir
Olga Regina Zigelli Garcia	Orientador	<input type="button" value="X"/>

Entre com as 3 primeiras letras do nome do contribuidor

Nome:
 Citação:
 CPF:
 E-mail:

Papel do Contribuidor

Papel:

Windows Media Player | Pergaminum | Cataloga | Sistema de Publicaç... | Yanco! Mail... | TEDE 762USL... | PT | 16:30

Figura 5 – Módulo Biblioteca, papel do Contribuidor - Orientador

Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações | Pós-Graduação | Visualização de Co - Microsoft Internet Explorer

Endereço: http://www.tede.ufsc.br/tesesimplicado/tde_biblioteca/alterar_tde.php?tsIdentificador=338pfCod=194

SISTEMA DE PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE TESES E DISSERTAÇÕES | BIBLIOTECA | INÍCIO | BUSCA | BIBLIOTECA | ADMINISTRAÇÃO | CONTATO

TDE

Autor

Nome:
 Citação:
 Lattes:
 CPF:
 E-mail:
 Seu email pode ser disponibilizado na página de rosto? Sim Não

Numero de chamada:

Titulação

Grâu:
 Titulação:

Contribuidor

Olga Regina Zigelli Garcia

Local de defesa

Pais:
 UF:

Windows Media Player | Pergaminum | Cataloga | Sistema de Publicaç... | PT | 16:13

Figura 6: Módulo Biblioteca, inclusão do grau e titulação da graduação do autor

5.6 PARA O USUÁRIO ACESSAR O SISTEMA TEDE

http://www.tede.udesc.br/tde_busca/index.php

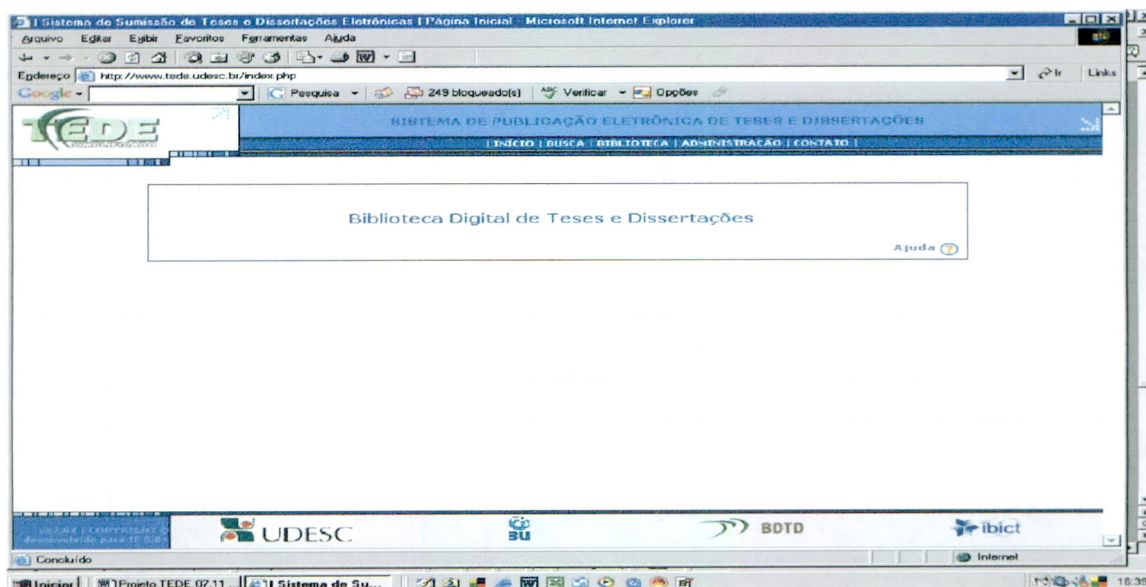


Figura 7 (iniciar): Tela principal do Sistema

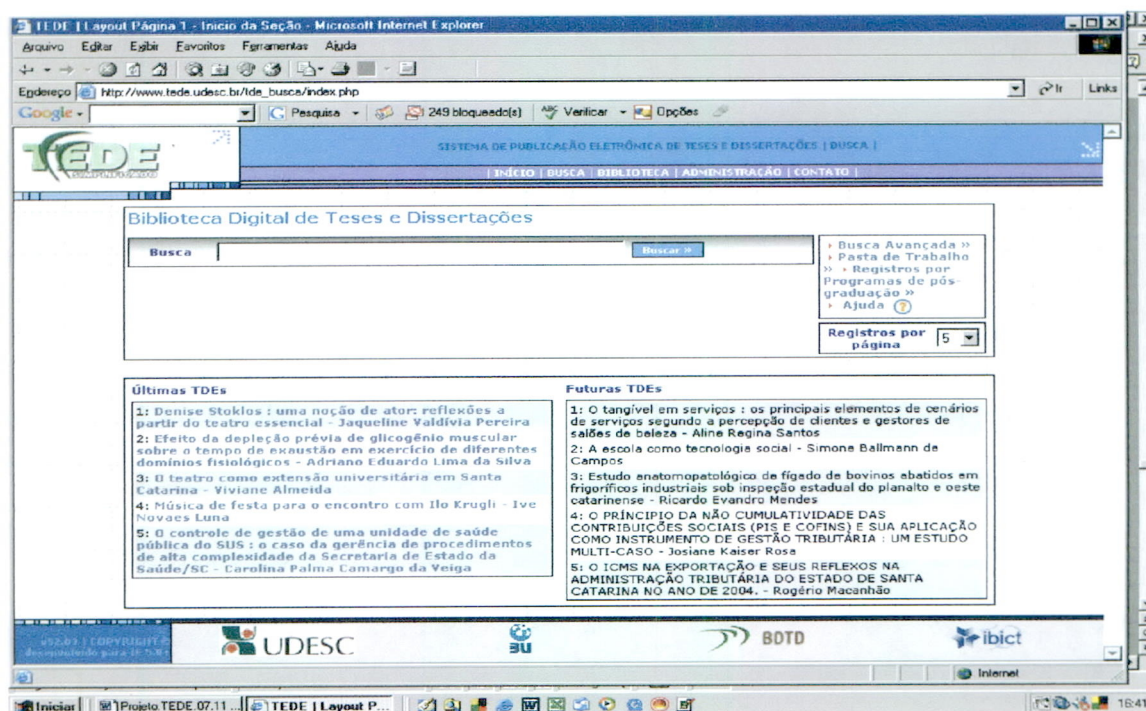


Figura 8 (buscar): Tela principal do sistema

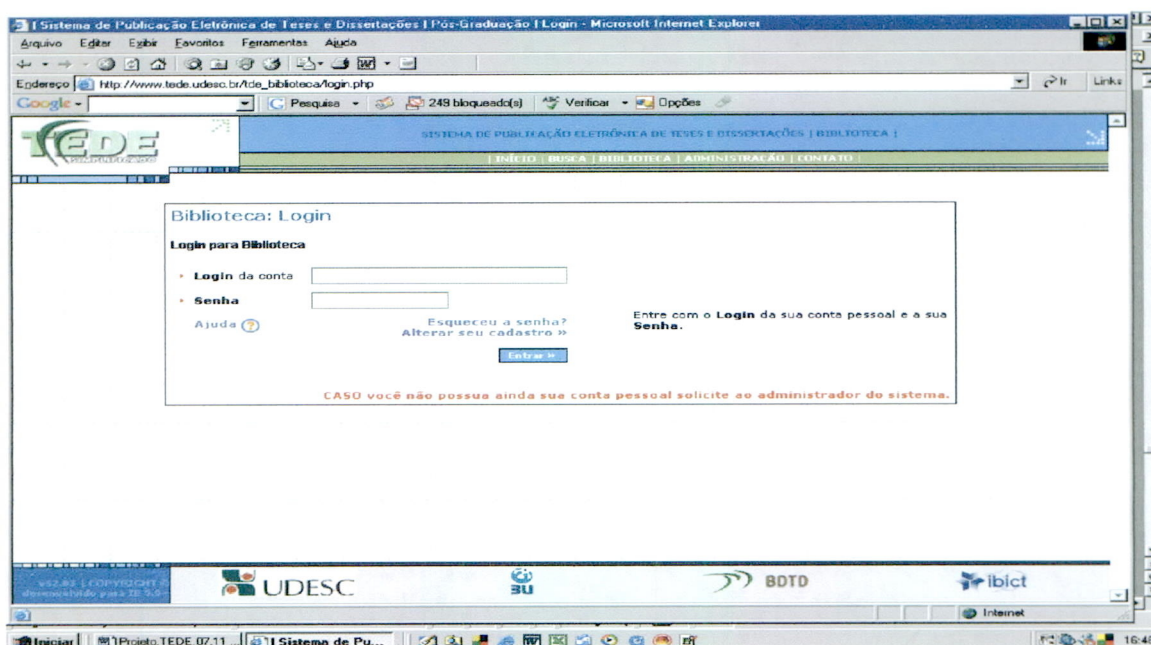


Figura 9 (biblioteca): Tela principal do sistema (usuário colocar conta e senha)

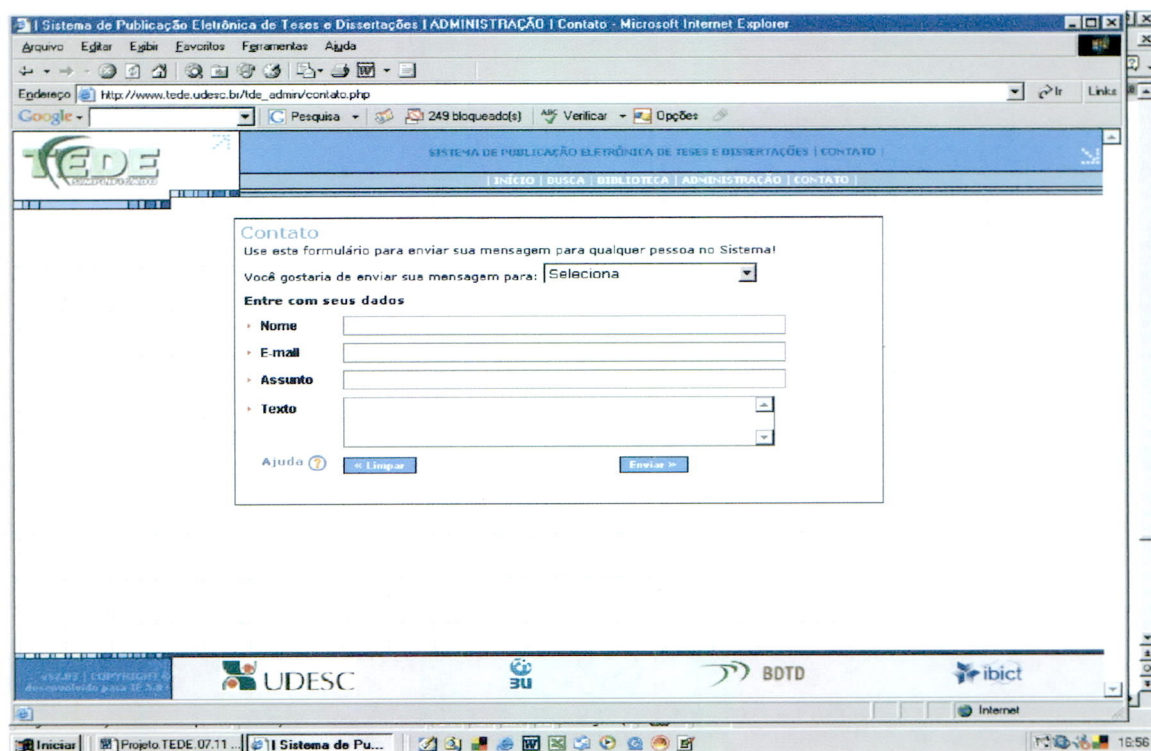


Figura 10 (biblioteca): Tela principal do sistema (para o usuário fazer contato)

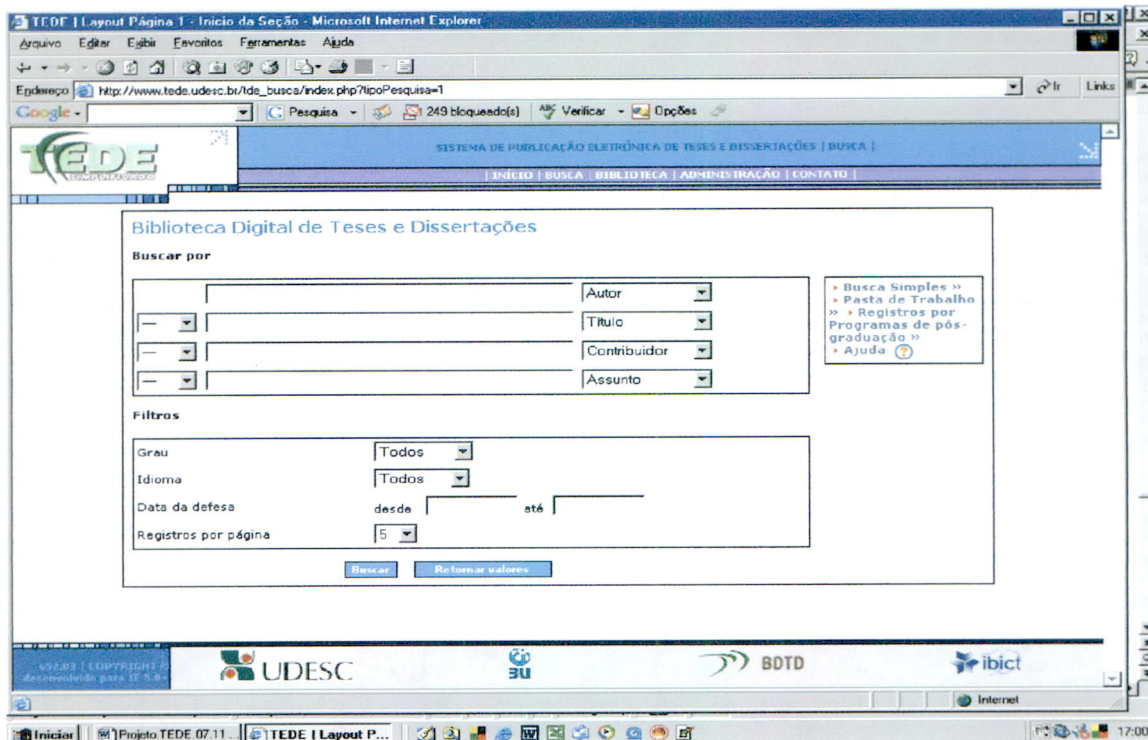


Figura 11: Tela principal do sistema (esta é outra opção para busca – busca avançada)

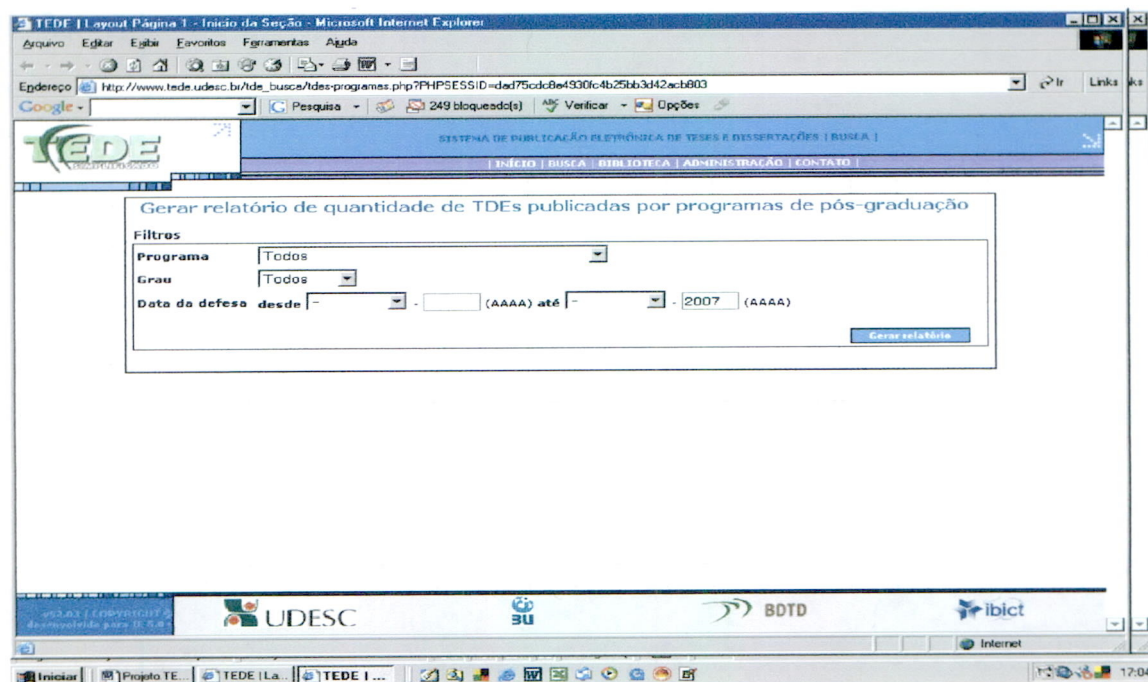


Figura 12: Tela principal do sistema (gerar relatório)

6 PROPOSTA DE INCLUSÃO DOS TCC NO SISTEMA TEDE

Esta proposta foi criada para inclusão dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações – TEDE e incluir metadados na categoria acadêmica: o grau e a titulação de graduação; no programa: curso de Graduação, a onde o usuário possa acessar.

O Sistema TEDE foi desenvolvido pelo IBICT, com objetivo de apoiar as Instituições de Ensino Superior, importância dos TCCs em online facilita a pesquisa para o usuário, onde ele possa encontrar informações mais importantes e específicas.

Foi elaborado um formulário para colocar os dados do autor do TCC, ao entregar este formulário na Biblioteca Universitária, o autor irá preencher e assinar. Este formulário ajudará o bibliotecário indexar os dados do autor no Sistema.

O pesquisador sendo ele professor, acadêmico, funcionário, terá as informações mais rápidas e discriminadas nos campos específicos do Sistema.

Este projeto irá facilitar o acesso do usuário no Sistema TEDE, com sua conta e senha, para fazer sua pesquisa. O usuário colocará o nome do autor ou título, nos campos de busca ou busca avançada, o usuário poderá fazer contato com a UDESC e também retirar um relatório com todos os dados do autor: nome, grau, titulação; título, assunto, resumo e orientadores do TCC.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Perseu, pesquisa em ciências sociais: In HIRANO, Sedi. **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979. 232p.

BARBOSA, Marilene Lobo Abreu; GOMES, Linda Vidal Bulhosa. Impacto da operação das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no funcionamento das bibliotecas universitárias. In. Encontro Nacional de Ciência da Informação, 6, 2005, Salvador. **Anais Eletrônicos...** Salvador 2005. Disponível em < http://www.cinform.ulfa.br/iv_anais>.

BARÓ, Mônica; COSIAS, Alex. **Bibliotecário escolar como facilitar de um processo de cambio educativo**. Disponível em <http://www.ifla.org/IV/ifla69/papers/038s-Barro_Cosials.pdf>. Acesso em: 25 set. 2007.

BICUDO, Francisco José. **TCC pelo olhar do aprendiz**: Portal Universidade do Anhembi Morumbi. Disponível em: <http://www2.anhembi.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=38661&sid=2083>>. Acesso em: 25 out. 2007.

GOMES, Luiz Renato Ragazzo Machado (Dr.). TCC on-line : **Revista Eletrônica**. Associação Limeirense de Educação – ALIE, ISCA Faculdade. Limeira – SP, Disponível em: <<http://www.iscafaculdades.com.br/tconline/>>. Acesso em: 25 out. 2007.

KAPLAN, Abraham. **A conduta na pesquisa**: metodologia para as ciências do comportamento. São Paulo: Editora pedagógica e universitária, 1975. 444p.

KURAMOTO, Hélio. Instituto brasileiro de informação em ciência e tecnologia (IBICT). **Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TED)**. Disponível em: < <http://www.tede.br/tedesimplificado/>>. Acesso em: 20 set. 2007.

MAFFIA, Sueli. Ministério da Ciência e Tecnologia. **O portal do instituto brasileiro de informação em ciência e tecnologia (IBICT)**. Disponível em: < <http://www.bdttd.ibict.br/bdttd/noticias/listaNoticia.jsp?>>. Acesso em: 09 out. 2007. p. 1-5.

MAFFIA, Sueli. Instituto brasileiro de informação em ciência e tecnologia (IBICT).

Sistema de Submissão de Teses e Dissertações Eletrônicas (TED).

Disponível em: < <http://www.tede.udesc.br>>. Acesso em: 08 nov. 2007.

MARCONDES, Carlos H.; KURAMOTO, Hélio; TOUTAIN, Lídia Brandão. **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. Salvador/Brasília: UFBA:IBICT, 2005. p.302-304.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 01-19, jan./jun. 2007.

MORENGO, L. **Projeto de criação do banco de teses digitais da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)**. Florianópolis: UDESC, 2003. p.1-5.

OLIVEIRA NETO, Euripedes M. de. Centro de Voluntariado/Voluntários Candangos, assessoria da coordenação de projetos e captação de recursos. **O portal do protagonismo juvenil**. Disponível em: < <http://www.protagonismojuvenil.org.br/portal/cfp.asp>>. Acesso em: 19 set. 2007.

PESSOA, Silva. Boletim informativo do Centro Universitário do Pará – CESUPA : Superior Online. Disponível em: <<http://www.cesupa.br/superior/materias.asp?ed=103&id=352>>. Acesso em: 25 out. 2007

SOUTO, Leonardo Fernandes; FERREIRA, Daniela Thiago. **O profissional da informação em tempo de mudança**. Campinas(SP): Alínea, 2005.

TEIXEIRA, Milton; FURLANI, Lúcia Maria Teixeira. **Universidade de Santa Cecília**. Boqueirão - Santos/SP. Disponível em: <<http://cursos.unisanta.br/nppj/index.asp?T=2&pesq=4>>. Acesso em: 25 out. 2007.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. **O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo : Polis, 2002.

WALES, Jimmy Donal "Jimbo". **Wikipedia a Enciclopédia Livre**. Huntsville. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Metadados>>. Acesso em: 06 nov. 2007.

ANEXOS

ANEXO A - Formulário para o usuário preencher e entregar com o TCC na BU

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA BIBLIOTECA
UNIVERSITÁRIA**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE
DISSERTAÇÕES, TESES E TCCs NA BIBLIOTECA DIGITAL (TEDE) DA
BU/UFSC**

1. DADOS PESSOAIS DO AUTOR

Nome: _____
 CPF: _____ E-mail: _____
 Telefone: _____
 Instituição de vínculo empregatício do autor/CNPJ: _____

2. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

() Tese () Dissertação () TCC Data de Defesa: ___/___/_____
 Título: _____

Programa de Graduação: _____
 Programa de Pós-Graduação: _____

Orientador: _____ *CPF: _____ *E-mail: _____
 Co-Orientador: : _____ *CPF: _____ *E-mail: _____
 Membro da Banca: : _____ *CPF: _____ *E-mail: _____
 Membro da Banca: : _____ *CPF: _____ *E-mail: _____
 Membro da Banca: : _____ *CPF: _____ *E-mail: _____

*campos com preenchimento obrigatório.

Agência de fomento: () CAPES () CNPQ () Outro (especifique): _____

3. PERMISSÃO DE ACESSO AO DOCUMENTO

Em caso de liberação parcial, especifique os capítulos permitidos (neste caso os referidos capítulos devem estar em PDF, em arquivo único): _____

Na qualidade de titular dos direitos autorais do trabalho acima citado, em consonância com a Lei nº 9610/98, autorizo a Biblioteca Universitária da UFSC a disponibilizar gratuitamente em sua Biblioteca Digital, sem ressarcimento dos direitos autorais, o referido documento de minha autoria, em formato PDF, para leitura, impressão e/ou download, conforme permissão assinada.

Assinatura do autor: _____
 Local e data: _____

ANEXO B - Manual do Usuário

Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações – TEDE

Manual do Usuário do Sistema TEDE – Parte Inicial - 06/04/2004

Apresentação

Este manual foi elaborado para auxiliar o usuário na operação do sistema. Ele está dividido em duas partes.

A primeira parte contém:

- √ Orientações Gerais – onde estão descritos os objetivos, as características e uma visão geral do sistema, assim como informações sucintas sobre a instalação e conexão com o sistema;
- √ Procedimentos Gerais Utilizados na Operação dos Módulos do Sistema – onde estão descritas informações sobre as telas utilizadas pelo sistema, suas funções e sobre outras ferramentas utilizadas em sua operação.

A segunda parte contém:

- √ Módulos do Sistema – onde estão as orientações, passo a passo, sobre como acessar o sistema e como operar os módulos Administração, Pós-Graduação, Autor, Biblioteca e Contato. O módulo de Busca, apesar de disponível, está em processo de otimização, razão pela qual o manual sobre este módulo será disponibilizado posteriormente.

Orientações Gerais

Objetivo do Sistema

O Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (Sistema TEDE) foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), com o objetivo de apoiar as Instituições de Ensino Superior (IES) que ainda não implementaram bibliotecas digitais de teses e dissertações. O sistema foi desenvolvido de forma que as IES poderão com ele efetuar a publicação eletrônica de teses e dissertações correntes e gerar suas bibliotecas digitais locais. A adoção do Sistema TEDE e da camada do protocolo OAI-PMH, que o acompanha, permitirá às IES utilizar os padrões e tecnologias necessárias para a sua imediata integração à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e a exposição dos metadados destas teses na Networked Digital Library of Theses and Dissertations Union Catalog (NDLTD). Ao mesmo tempo, o Sistema TEDE foi desenvolvido para ser compatível com o Open Public Access Catalog (OPACs). Desta forma, as IES poderão efetuar a publicação eletrônica de teses e dissertações pelo Sistema TEDE e, posteriormente, por meio de um módulo específico desse sistema, exportar estes metadados para o OPAC.

O Sistema TEDE utiliza o padrão de metadados MTD-BR (compatível com os padrões ETD-MS (específico para teses e dissertações) e Dublin Core (usado para a descrição de qualquer tipo de objeto digital).

Características do Sistema

Este sistema é uma aplicação desenvolvida em ambiente de banco de dados, implementado em HTML e voltado para WEB. Ele apresenta uma interface amigável com um sistema de navegação orientado por *menus*. Possui, barra de ferramentas para a navegação nos módulos de operação do sistema; possui ajuda automática na opção Ajuda existente nos *menus* das telas de execução das opções de operação de cada módulo; possui comandos de operação para a execução das ações demandadas ao longo do processo de **publicação** eletrônica;

possui Caixas de Escolha para a seleção de dados constantes em tabelas disponibilizadas pelo sistema e botões de comandos para a confirmação das ações executadas.

Visão Geral do Sistema

O Sistema TEDE permite a automação dos procedimentos de publicação eletrônica de teses e dissertações (TDEs), envolvendo de forma cooperativa os atores principais do processo de publicação de uma tese ou dissertação, tais como os autores, os programas de pós-graduação e as bibliotecas.

O Sistema TEDE foi construído em módulos que possuem funções específicas para cada etapa do processo de publicação eletrônica de uma tese ou dissertação (TDE). Na atual versão é composto pelos seguintes módulos:

- Administração;
- Pós-graduação;
- Autor;
- Biblioteca;
- Busca.

O sistema exige que estes módulos sejam executados na seqüência aqui apresentada, para permitir a cada operador do sistema envolvido no processo de publicação desempenhar o seu papel e para que o processo seja concluído e viabilize a disponibilização da TDE para o acesso público. Com exceção dos módulos Autor e Busca, os módulos Administração, Pós-Graduação e Biblioteca devem ter operadores habilitados pela instituição para executá-los.

Inicialmente o sistema deve ser customizado para a instituição receptora do sistema por meio do Módulo Administração. A customização envolve o cadastro

dos dados específicos da instituição receptora, da biblioteca virtual, dos operadores do sistema, bem como de suas unidades, tais como programas de pós-graduação e bibliotecas depositárias. A customização envolve também a escolha de interfaces para o sistema local, a inclusão de logomarcas escolhidas pela instituição para caracterizá-la e a identificação dos servidores de arquivos e de *e-mail* geral utilizados pelo Sistema TEDE.

Somente após a customização, o sistema estará preparado para que seja iniciado o processo de publicação das teses ou dissertações, o que ocorre no Módulo Pós-graduação. Neste módulo, são incluídos alguns metadados descritivos do autor e da TDE, bem como os membros da banca examinadora e o papel que estes contribuidores exerceram na construção da tese ou dissertação. Neste módulo, também, é criada uma conta para o autor. Somente após a criação desta conta, o autor terá acesso ao sistema.

Ao receber a permissão para entrar no sistema, o autor deve inserir ou alterar os dados de sua TDE e anexar os arquivos (de texto, imagem, animação etc.) que a compõem. Ao final deste processo, o autor submete a TDE à pós-graduação para revisão. Durante o procedimento de revisão, ao serem detectados erros nos dados inseridos pelo autor ou nos arquivos da sua TDE, a pós-graduação manterá um diálogo com o autor por meio da opção de operação Observação. Este diálogo é administrado pelo sistema, que emite *e-mails* automáticos tanto ao autor, quanto aos operadores habilitados da pós-graduação, informando as ações realizadas. Este fluxo entre autor e pós-graduação ocorre, até que esta considere os dados e arquivos da TDE corretos, para enviar a tese ou dissertação à biblioteca para a catalogação.

No Módulo Biblioteca são inseridos os metadados bibliográficos para a catalogação e feita uma revisão geral dos metadados inseridos na TDE, tanto pelo autor, quanto pela pós-graduação. Esta ação pode dar origem a um novo diálogo entre o Módulo Biblioteca e o Módulo Pós-Graduação e entre este e o Módulo

Autor. Este diálogo também será realizado por meio da opção Observação e administrado por meio de *e-mail* emitido automaticamente pelo sistema aos operadores habilitados destes módulos e ao autor.

Somente quando este fluxo for encerrado e o registro da TDE considerado correto é que a mesma será disponibilizada para o acesso público. A figura 1, a seguir, é uma representação deste fluxo.

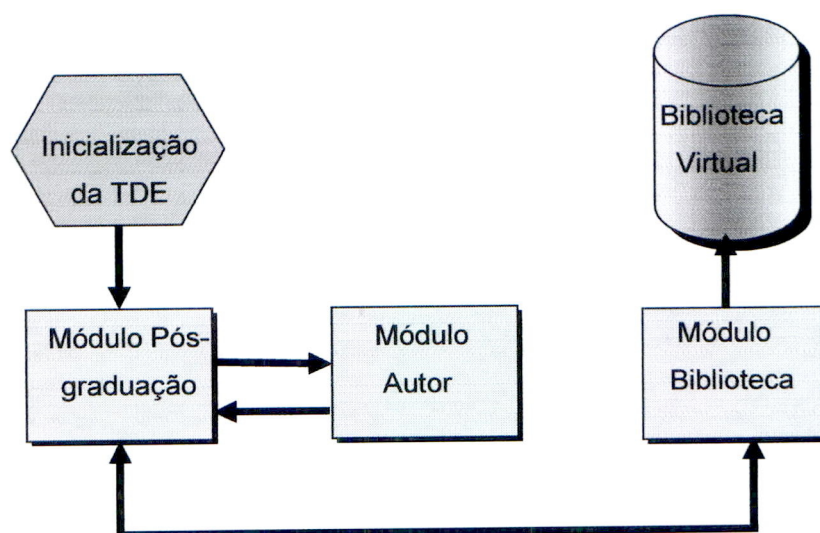


Figura 1 - Fluxo de operação entre os módulos: Pós-graduação, Autor e Biblioteca

Após a publicação, a TDE fica disponível para acesso, por meio do Módulo de Busca do sistema, na biblioteca virtual local, que se integrará à BDTD Nacional por meio da camada de protocolo distribuída com o sistema.

Instalação e Conexão com o Sistema TEDE

O Sistema TEDE, para ser instalado, necessita de Sistema Operacional baseado na plataforma Unix/Linux, requisitos de *software* e de *hardware* adequados ao

sistema (utilizar o Manual de Instalação de Ambiente Computacional para a Implantação do Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações-TEDE). Após a sua instalação, o sistema estará disponível para ser utilizado em ambiente WEB e poderá ser acessado por meio da URL criada para o sistema quando da sua instalação (EX: <http://nomedoservidor.dominio.br/diretoriotede/>).

Procedimentos Gerais utilizadas na Operação dos Módulos

O Sistema TEDE foi projetado em módulos com o objetivo de possibilitar a participação cooperativa dos atores envolvidos no processo de publicação eletrônica de uma tese ou dissertação. Cada módulo tem uma função específica e, para cumpri-la, faz-se necessária a execução de um conjunto de ações envolvendo procedimentos diferenciados. A execução correta destes procedimentos irá permitir a compreensão do manuseio do sistema e do fluxo de navegação entre os módulos. Estes procedimentos são executados por meio das telas disponibilizadas em cada módulo. Cada módulo possui um conjunto de telas, acionadas por meio das opções de operação, localizadas no *menu* da tela principal de cada módulo e que devem ser acionadas na ordem seqüencial de apresentação no *menu*. Estas opções solicitam ações específicas que são executadas por meio dos seus comandos de operação. Estes comandos acionam novas telas onde estas ações são efetivadas e finalizadas, utilizando-se os botões de comando existentes em cada tela. Após a finalização das ações, o sistema disponibiliza telas com mensagens de sucesso, de erro ou de solicitação de uma nova ação.

Telas do Sistema e ferramentas para a sua operação

Ao longo do processo de operação, o sistema disponibiliza, para cada módulo, telas específicas para a execução das ações que possibilitam a publicação de uma tese ou dissertação. Estas telas foram projetadas com recursos visuais que

permitem aos operadores do sistema a execução destas ações com maior agilidade e facilidade. As telas são subdivididas nos seguintes grupos:

- √ Tela Principal do Sistema – Esta tela é apresentada logo após a conexão com o sistema. Ela é identificada pela barra de *menu*, localizada no topo da tela, por meio da qual se faz a conexão com o módulo que vai ser operado e por uma descrição sucinta do sistema;
- √ Tela de Acesso ao Módulo – Esta tela é disponibilizada após a entrada no módulo e solicita a chave de identificação do operador habilitado para operá-lo. Esta chave de identificação é liberada somente para os operadores indicados pela instituição receptora do sistema e é criada no Módulo Administração, por solicitação da instituição.
- √ Tela Principal do Módulo – Esta tela é disponibilizada após a identificação do operador habilitado para operar o módulo e é identificada por uma janela central que contém, geralmente, no início, instruções preliminares. Posteriormente, ela contém o resultado das ações executadas com seus respectivos botões de comando para a realização de alterações ou exclusões destas ações. Outro detalhe de identificação é o *menu*, localizado na lateral esquerda da tela. Neste *menu* estão relacionadas, na seqüência de execução, as opções de operação do módulo.
- √ Telas de Operação – Estas telas são disponibilizadas após a seleção de uma opção de operação ou de um comando de operação. Estes comandos estão localizados nos *menus* laterais destas telas, abaixo de cada opção, ou nas janelas centrais das mesmas onde se encontram os campos, e quando necessárias algumas instruções, para a execução das ações visualizar, inserir, alterar e excluir dados ou arquivos, solicitadas por meio destes comandos.
- √ Telas de Mensagens – Estas telas são disponibilizadas após a execução de uma ação e mostram uma mensagem de sucesso da ação executada, uma mensagem de erro ou uma solicitação de confirmação da ação.

- √ Opção de Operação – É uma rotina disponibilizada pelo sistema no *menu* existente na tela principal de cada módulo, por meio da qual é acionado um conjunto de instruções que devem ser executadas na seqüência correta, para a finalização da ação solicitada. Cada opção de operação é nomeada de acordo com o nome e o padrão do metadado que vai inserir.

- √ Comandos de Operação – São ferramentas utilizadas pelo sistema para a função de visualizar, inserir, alterar ou excluir dados durante o processo de execução da opção de operação acionada. Estes comandos estão localizados nos *menus* de cada tela logo abaixo de cada opção, ou nas janelas centrais das telas, sucedidos pelos respectivos botões de comando.

- √ Botões de comandos – São ferramentas utilizadas pelo sistema para permitir a finalização das ações de inserir, alterar e excluir dados, ou confirmar algumas ações executadas durante o processo de operação. Todas estas ações somente serão concluídas após a finalização no botão de comando.

- √ *Links* - São conexões com sistemas externos para a captura de informações residentes nestes sistemas.

- √ *E-mails* emitidos pelo sistema – São comunicações, por *e-mails*, que o Sistema TEDE emite automaticamente aos operadores habilitados dos módulos Pós-graduação, Biblioteca e Autor, quando existe a transferência entre módulos de uma tese ou dissertação (TDE) que está sendo submetida eletronicamente.

- √ Barra de *Menu* – É uma ferramenta disponibilizada pelo sistema no topo de todas as telas. A barra de *menu* é utilizada para o acesso aos módulos do sistema.